

ENTREVISTAS ESPECIAIS

ALEX DUMONT
ANGELA MCCLUSKEY-MOSES
FLÁVIO KENNA
LLEONARD FELIX
MARCELO STEPON
PÉ DE PALAVRA
REJANE MARKMAN
VÍCTOR S. COELHO

ESCRITORES DESTAQUE

AMANDA DE PAULA ZIMMER
ANTÔNIO GUIMARÃES
FÁBIO PASSOS
FÁTIMA DARCI NETE
GEORGIA PIRES

ESCRITORES DESTAQUE

LUÍZ CUNHA
MÁRVIO MARTINS
NILVÁ TÂNIA FACCO
TAINÁ PITANGA
VANUZA OLIVEIRA D'ALMEIDA
VÍTOR MACHADO

CONHEÇA

JAX
LUCAS VILLELA
ELOISA ALCANTARA
CECILIA TORRES
SHIRLEY HALL
LIVRO: QUATRO PAREDES,
OITO ESTAÇÕES

RÔ MIERLING

Autora de Diário de uma Escrava
Lança Projeto Social

REVISTA CONTOS & LETRAS
EDIÇÃO ESPECIAL | BIENAL DO LIVRO | RJ / 2021

Reportagem Especial

LIVRO
O Mal e o Massacre Deixaram Saudades
Projeto
In Memoriam Saudades

Victor S. Coelho



DA ESPANHA PARA O BRASIL

UM TALENTO JOVEM E
PROMISSOR

STAR FORCE

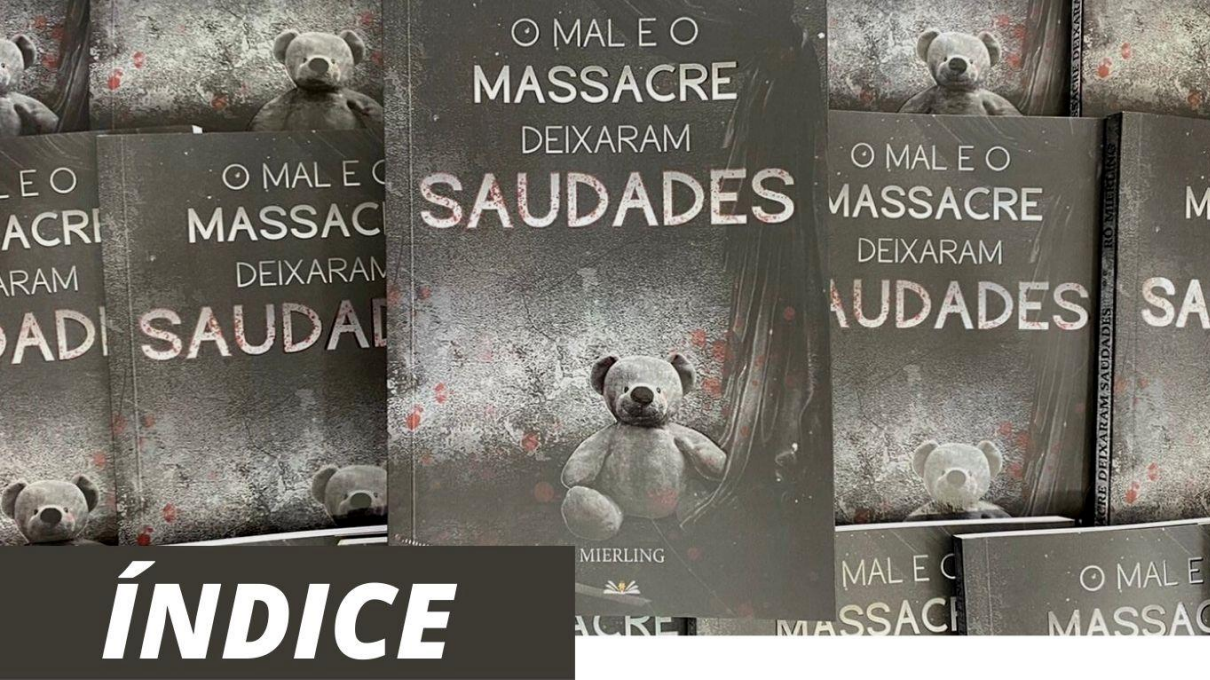
UM LIVRO DE SCI-FI
CRIATIVO QUE VAI TE
PRENDER ATÉ O FIM

ILLUMINARE

UMA EDITORA EM
CRESCIMENTO QUE
DESTACA TALENTOS
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS

MINHO DIGITAL

A UNIÃO ENTRE
PORTUGAL E BRASIL
ATRAVÉS DA REVISTA
CONTOS & LETRAS E O
JORNAL IBÉRICO MINHO
DIGITAL



EDITORA DESTAQUE

ILLUMINARE	05
------------	----

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

RÔ MIERLING (HarperCollins Brasil)	35
A Arte da Escrita por Rô Mierling	38

ENTREVISTAS

ANGELA MCCLUSKEY-MOSES	07
ALEX DUMONT	15
FLÁVIO KENNA	21
MARCELO STEPON	29
PÉ DE PALAVRA	32
REJANE MARKMAN	39
LLEONARD FELIX	42
VICTOR S. COELHO	49



ÍNDICE

ESCRITORES DESTAQUE

FÁTIMA DARCINETE DE ALMEIDA	14
NILVA TÂNIA FACCO	19
GEORGIA PIRES	23
MÁRVIO MARTINS	28
AMANDA DE PAULA ZIMMER	34
LUIZ CUNHA	41
FÁBIO PASSOS	45
VITOR MACHADO	48
VANUZA OLIVEIRA D'ALMEIDA	52
ANTONIO GUIMARAES	55
TAINÁ PITANGA	56

CONHEÇA MAIS

ELOISA ALCANTARA	06
CECILIA TORRES	23
LUCAS VILLELA	35
JAX	54
SHIRLEY HALL	57

REPORTAGEM ESPECIAL

PROJETO <i>IN MEMORIAM</i> SAUDADES	37
O LIVRO “O MAL E O MASSACRE DEIXARAM	37

ILLUMINARE

Uma editora que valoriza talentos!

Conheça a editora que valoriza os talentos nacionais e internacionais

Sete anos de experiência, mais de 870 livros publicados. Romance, Poesias, Contos, Literatura Fantástica, Terror, Suspense, e demais gêneros. Temos ainda selo para literatura infantil e literatura científica, de não ficção.

Com um sistema de marketing diferenciado, temos mais de 30 Instagrams para divulgar o trabalho do autor, resenhas, lives, entrevistas, press release para jornalistas, banner com foto, bio e sinopse do autor divulgados em clubes de leituras e associações de escritores, videos de apresentação do autor, e muito mais.

O livro na Illuminare começa com o autor enviando seu original, completo em word, desse ponto a Illuminare cuida de todo o resto até o livro chegar ao leitor, com sucesso: revisão geral, diagramação, ISBN, ficha catalográfica, capas lindíssimas feitas por designers profissionais, e uma impressão de primeira qualidade. Seu original sai da gaveta e se transforma em uma obra de arte na mão do leitor, sem ficar esquecido em uma estante.

Em 2021, mais de 80 autores nacionais com livros em desenvolvimento e mais de 7 autores internacionais, pois a editora atua também nos EUA, Canadá, Suíça, Noruega, Espanha, Portugal, Argentina, e muito mais.

ESCOLHA A ILLUMINARE!

Mais do que um livro na estante, um livro na mão do leitor.

Dúvidas?

Entre em contato editorailluminare@gmail.com

www.editorailluminare.com.br

Instagram: [@editora_illuminare](https://www.instagram.com/editora_illuminare)

Crônica Especial - Bonecas de Pano

por Eloisa Alcantara

Mulheres guerreiras, trabalhadoras, que o tempo, invejoso e ciumento, destruiu. Reduzidas a bonecas sem luz no olhar levadas de um lugar para o outro: do quarto para o banheiro, do banheiro para o quarto, do quarto ao jardim, durante a tão necessária meia hora de sol.

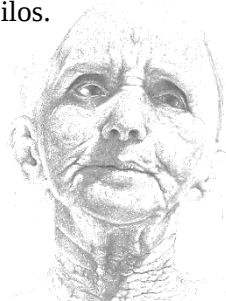
Mulheres levadas, trazidas, guardadas, empacotadas, higienizadas, alimentadas.

Mulheres solitárias, esquecidas por todos: filhos, parentes, amigos, vizinhos. Lembradas apenas pelas médicas, enfermeiras e cuidadoras.

Mulheres confusas com a mente povoada de passados, que vivem num eterno ontem recheado de lembranças; se falsas ou verdadeiras não importa.

Mulheres cercadas de fantasmas que cobram os sonhos não realizados, os sonhos esquecidos, os sonhos não sonhados.

Mulheres que lutaram o bom combate, completaram a corrida e guardaram a fé,
As bonecas de pano dos asilos.



Eloisa Pereira de Alcantara, nasceu em São João de Meriti, Rio de Janeiro. Formada em História pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Professora aposentada. Há algum tempo vem se dedicando a unir duas paixões: História e Literatura. Participou das Antologias: O Rio de Janeiro: Nove Cronistas e uma Cidade em Construção; Antologia em Verso e Prosa do Museu Histórico do Exército; VII Coletânea Século XXI, em homenagem ao poeta Pedro Lyra; Antologia em Verso e Prosa do Clube Naval- 2019; Coletânea Literatura Sentimentos e Razões, Editora Alternativa; Antologia em Verso e Prosa da Revoartes Maracanã – 2019; Antologia Mulheres Extraordinárias da AJEB-RJ- Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil-2019. Cinéfila, leitora voraz e viajante compulsiva. No carnaval, seu coração rubro-negro chora e ri em verde-rosa.

Entrevista Especial com Angela McCluskey-Moses

Angela McCluskey-Moses nasceu com o nome de Angela Cordeiro da Silva, em 1973, na cidade de São Paulo. Ela cresceu no bairro da Vila Verde, na periferia da Zona Leste. Estudou Administração de Empresas na Universidade Cruzeiro do Sul e foi profissional da indústria Aeroespacial por mais de 22 anos. Ela se mudou para os Estados Unidos da América em 2004, onde morou nas cidades de Dallas, Pensacola, Filadélfia, Houston, Fort Lauderdale e recentemente fixou residência na cidade de Tulsa, estado de Oklahoma.

Instagram: Angelammoses_author



Autora do livro Autobiográfico

Permissão para Renascer – Português (Ed. Illuminare)

Permission To Rise – A Memoir – Inglês

Sinopse: Nada nesta vida é mais gratificante do que saber quem você é, e qual é a sua missão nessa terra – e nada te levará à essa realização como a Rendição ao Divino Amor. Angela McCluskey-Moses aprendeu tudo com a dificuldade, crescendo no meio de uma terrível pobreza na periferia de São Paulo. Em sua autobiografia, Permissão para Renascer, ela conta todas as experiências e aprendizados de sua jornada íntima até se tornar quem ela é hoje. Demorou apenas seis meses para ela perceber, aos 12 anos de idade, que um emprego numa metalúrgica não era pra ela. Mentindo sobre a sua idade e se oferecendo para trabalhar de graça, ela conseguiu o seu primeiro emprego em um escritório aos 13 anos, mostrando a sua forte determinação e desejo de fazer qualquer coisa para sair da pobreza. Leitores que já lidaram, ou ainda lidam com desvantagens sociais, dificuldade financeira, abuso ou depressão, irão se identificar com essa jornada e achar essa história incrivelmente encorajadora e inspiradora.

Como enfrentar os nossos medos e fazer as pazes com o nosso passado? Poucos que não cresceram sob a extrema pobreza do Terceiro Mundo, conseguem entender os obstáculos que as pessoas vindas dessas condições enfrentam numa tentativa de

melhorar de vida. A Angela é uma prova viva de que o espírito humano é indomável e em seu livro, ela descreve a maior lição que aprendeu, e repassa aos seus leitores: “Cure-se primeiro, depois tome posse da sua vida e reescreva a sua própria história.” A sua autobiografia ilustra exatamente isso. Como ela fez para emergir da pobreza extrema, construir uma carreira na indústria aeroespacial, até encontrar a sua verdadeira vocação. Ela irá inspirar e desafiar os leitores a superar qualquer adversidade ou desculpa para que encontrem uma vida com maior satisfação pessoal. Ela espera também que outras pessoas aprendam a ver suas próprias vidas com a compaixão e com o incentivo que ela encontrou em sua jornada, enquanto encontrava coragem para reescrever a sua própria história.



ENTREVISTA

Ellen Castro
Jornalista

1. O que representa a escrita para você

Para mim, é a forma mais eficaz de expressão e interpretação de ideias. É a faísca que desperta o pensamento para gerar a comunicação.

2. *O que você acha da literatura brasileira no seu momento atual?*

Eu acredito que a literatura brasileira no momento está fazendo um esforço tremendo para continuar viva. Literalmente em modo sobrevivência. A falta de incentivo ao mercado desanima muitos escritores com verdadeiro potencial, o que é não só uma pena, mas um verdadeiro desperdício de tantos talentos.

3. *Seu livro é algo bem pessoal, pelo que eu li na sinopse, por que resolveu escrevê-lo?*

Esse livro na verdade começou com uma viagem de cura para dentro de mim mesma depois que meu marido faleceu em 2014, e eu desabei. Depois de passar muito tempo numa depressão profunda e num lugar bem escuro dentro da minha alma, eu resolvi reagir. Para isso eu comecei a reconstruir a cena do crime para entender como eu tinha chegado naquele estado deplorável. E foi durante essa viagem de volta ao meu passado, revivendo cada trauma de abuso da minha infância, que eu comecei a entender a situação que eu me encontrava no momento. E foi somente quando eu consegui encarar cada dor que eu comecei a me curar até me tornar a pessoa que eu sou hoje. E foi assim que eu resolvi escrever a minha história para inspirar pessoas a fazer o mesmo.

4. *O livro para você, pode ser considerado apenas um produto?*

Eu acredito que livros e muito mais que um produto. No meu caso foram os livros que me salvaram. Por exemplo, das várias vítimas que meu pai conseguiu destruir emocionalmente, eu sou a única que era viciada em livros. Eu encontrei nos livros um mundo paralelo para conseguir sobreviver, e foram as histórias de heróis que me inspiraram a reagir contra os meus agressores.

5. *Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?*

A minha mensagem é exatamente a razão pela qual eu decidi escrever o livro. De compartilhar a minha experiência para que os meus leitores se inspirem a fazer o mesmo. A transformação que eu passei, a pessoa que eu me tornei, e o compromisso com o melhoramento de alma que eu continuo a buscar, é o que eu mais desejo para os meus leitores porque é uma experiência libertadora. Quando a gente se cura a gente fica mais forte. O mundo que a gente vive hoje é um termômetro nos mostrando o que acontece quando a gente não expõe comportamentos abusivos e começa a operar baseada em dores do passado. Chegamos a um ponto que não temos mais condições de permitir que outra geração de pessoas machucadas continue a se espalhar e pior, se tornar qualquer tipo de líder que possa influenciar esse

tipo de comportamento. Não é só suficiente curar as pessoas que sofreram qualquer tipo de abuso quando criança, mesmo porque sabemos que muitas delas não sobrevivem. A gente precisa conter o sangramento colocando um basta. E a principal mensagem é que meus leitores reajam e por fim, ensinem também aos seus filhos a reagirem para que não acabem se tornando mais uma vítima. Pais machucados formam filhos machucados. Precisamos expor qualquer tipo de comportamento abusivo porque esses predadores se alimentam do silêncio de suas vítimas e da vergonha que elas carregam dentro de si. Eu acredito que é assim que construiremos uma geração emocionalmente saudável para que sejam capazes de reconhecer qualquer tipo de abuso.

Como consequência, eles poderão reconhecer a sua missão de alma e poder colocá-la em prática ainda muito jovem, ao invés de ter que passar anos se curando de traumas.

Eu sinceramente espero que os meus leitores se inspirem e tomem a decisão de dar o primeiro passo nessa jornada de autocura, porque isso consequentemente os revelará um plano para mudar qualquer situação que eles estejam hoje.

Parceiros Illuminare



@estantedaveh



@leiturasdagio_



@fernanda_avellar_eventos

Conto Especial - Uma Menina Sorridente

por Rô Mierling

In Memoriam de Isabella Nardoni¹



Eu era uma menina alegre. Não sabia se era bonita, mas achava que sim, muita gente dizia que eu era bonita.

Tinha cinco anos, meus cabelos eram escuros, e eu adorava sorrir e brincar. Gostava de ficar na companhia de minha mãe e de meu pai.

Eu não sei o porquê, mas meu pai não morava mais com minha mãe. Ele morava com outra mulher. Sintia que éramos mais felizes quando morávamos os três juntos. Todo dia ele dizia que me amava, brincava comigo, me jogava para cima e nunca me deixava cair. Era legal.

Bom, essa nova moça que foi morar com meu pai era um pouco estranha, ela tinha filhos com meu pai, e não sei se gostava de mim. Mesmo assim, eu ia às vezes para o apartamento onde meu pai morava: para mim o que importava era estar com meu pai.

Quando eu ia à casa dele, minha mãe ficava meio triste. Não entendia mesmo porque não podíamos ficar juntos, era tão bom, mas enfim, eles não estavam mais juntos, então eu ficava uns dias com minha mãe e outros dias com meu pai e a moça estranha. Chata.

Ela brigava muito comigo, gritava. Eu contei isso para a minha mãe, que ficou muito brava com meu pai.

Acho que, depois disso, meu pai discutiu com a moça, porque, depois quando eu ia na casa deles, ela me olhava de um jeito estranho. Ou melhor, de um jeito mais estranho que antes. Parecia que ela não gostava mesmo de mim.

Mas eu gostava de ficar com meu pai, se não fosse por isso, eu ia dizer para a minha mãe que não queria mais ir para o apartamento dele.

Tudo mudou quando eu fui para certo dia.

¹ O conto Uma Menina Sorridente recebeu o Prêmio PUC literário – 2018 e o Prêmio “Criança Vale Ouro” - “Melhor Conto” – 2019. Esse conto faz parte do cordel **Escute Minha Voz** – do projeto *In Memoriam* Saudades – Em defesa da criança vítima de violência doméstica.

Parecia tudo certo, minha mãe me deixou na porta do prédio e meu pai me recebeu. Brinquei um pouco, depois fomos ao supermercado. Eu estava feliz, adorava ficar dentro do carrinho de compras, mesmo que a mulher do meu pai – como minha mãe a chamava – não gostasse disso.

Eles compraram várias coisas, e voltamos para o carro. Já estava bem tarde, eu estava com sono e com fome. Ninguém tinha me dado nada para comer, sempre dizendo para eu esperar.

Parecia que meu pai estava chateado com a moça, a tal “mulher” dele.

Eles começaram a brigar no caminho de volta. Eu estava sentada no banco de trás do carro, com os filhos da moça, meus meio-irmãos.

Então, quando já estávamos chegando no prédio onde eles moravam, eu disse de novo que estava com fome, a moça virou para trás e bateu no meu rosto. Senti na boca um gosto ruim. Quando passei a mão, vi que meus dedos estavam vermelhos e meu rosto doía.

Comecei a chorar. Eu queria minha mãe, não queria mais ficar com meu pai.

Acho que isso deixou os dois ainda mais nervosos, meu pai estava dirigindo e a moça gritando.

Ela se virou para mim de novo e me bateu mais forte. Eu senti algo que parecia sono misturado com dor de cabeça. Encostei a cabeça no banco em que estava sentada, minha testa estava molhada, não sei por quê. A última coisa que vi foi que estávamos entrando na garagem.

Depois, quando abri os olhos, já estávamos dentro do apartamento deles. A moça continuava gritando, e meu pai falava com ela com voz brava. Eu não sabia o que estava acontecendo.

Meu pai estava comigo no colo quando entramos no apartamento, e eu pensei que nada de errado poderia acontecer, mesmo que eles estivessem gritando

A dor na cabeça continuava, sentia um gosto estranho na boca, além de que parecia que algo escorria da minha testa. Então a voz da moça aumentou ainda mais, quando a porta do apartamento se fechou e eles começaram a brigar com mais força. Eu fiquei com muito medo.

Nesse momento, meu pai fez algo que eu nunca imaginei que ele pudesse fazer: me jogou com toda força no chão. Minhas costas doeram, meu braço doeu muito, e eu chorei.

— Papai, por que está fazendo isso? Por favor, pai? Eu te amo, não faz isso... você me ama, né? — Eu tentava dizer, mas a moça veio para cima de mim e começou a apertar o meu pescoço.

Eu não conseguia respirar. Doía muito, ela me olhava com raiva. Aí ela parou de apertar meu pescoço e começou a me bater.

— O que eu fiz? Por que ela estava fazendo isso comigo? Mãe? Mãe?

Cadê você, mãe? Estou com medo.

A moça me chutava, eu estava no chão, e doía, eu chorava, encolhendo e pedindo ajuda a meu pai.

— Pai, tá doendo! Pai! Pai! Me ajuda!

Vomitei no chão, minha barriga doía muito. A moça continuava a me chutar. Eu estava encostada no sofá, sentada no chão, não conseguia levantar. Meu pai só ficou ali, olhando.

Tentei me encolher mais, eu via o vermelho na minha bermuda aparecendo, eu gostava daquela bermuda, minha mãe ia brigar se eu a sujasse, mas já estava manchada de vermelho. A mulher não parava de me chutar. Meu pai não fazia nada.

— O que eu fiz de errado? Não faço mais! Eu prometo, vou me comportar! Por favor, está doendo!

Quando eu tentei falar mais alto, para pedir a ajuda de meu pai, a moça veio apertar meu pescoço de novo. Aquela sensação era muito ruim.

Eu não conseguia respirar, meu peito doía, minha cabeça doía. Queria respirar, mas não conseguia. Tudo ficou como uma nuvem escura, a última coisa que vi naquele momento foi meu pai olhando para mim.

Por que você não me ajuda, pai? Você sempre disse que me amava! Brincamos no parque, de bola, de boneca, vimos TV... você é meu papai, sou sua princesa... você dizia isso antes, não sou mais?, eu pensava.

Então, dormi.

Quando acordei estava bem frio. Eu estava no colo de meu pai, então pensei que tudo não passara de um pesadelo.

Minha mãe, que era tão linda, disse que pesadelos eram normais, então concluí que tive um pesadelo, igual mamãe havia explicado.

Comigo no colo, meu pai foi para perto da janela do quarto. O frio aumentou. Estavam doendo, minhas costas e minha cabeça. Minha mãe, onde ela estava?

— Quero minha mãe — Eu chorava.

Ela não estava ali. Então, vi que cheguei mais perto da janela e mais perto. Senti um vento forte, meu pai já não me segurava mais, e o frio era bem grande. Eu estava sozinha, despencando. *Cadê minha mãe?, pensei.*

- MÃEEEEEEEE!!!!!!

Tudo ficou escuro.

Estou num lugar cheio de estrelas, com gente sorrindo, crianças e muitos anjos. Gosto daqui. Dizem que eu me chamava Isabella Nardoni, meu pai e a moça que morava com ele me mataram, e eu tenho saudades de minha mãe. Lembro que me chamavam de Isa, e eu ria... Eu era feliz...

Agora, tenho saudades de minha mãe. Ainda não sei por que meu pai fez isso comigo. Eu o amava tanto!

ESCRITORA DESTAQUE

Fátima Darcinete de Almeida

Escritora desde muito cedo, médica acupunturista, homeopata e pediatra. Integrando oriente e ocidente, mais feliz no dia a dia com a criança que vive em todos nós. A vida simbólica da comunicação e leitura gera encanto e a biblioterapia veio culminando a certeza do caminho literário, trazendo refinamento e lapidação do ser para o centro. Participou de 20 antologias, inclusive duas bilíngues.

Quatro livros infantis:

Prêmio novos talentos Helvetia/maio/2018/Vevey -Suíça com o livro infantil: – Botin, o aventureiro telepático.

2019 – Bolena, uma menina gulosa

2020 – Curimé Aloé - a curadora da Amazônia

2021 – Capim gordura

Acadêmica da ABRAMES(Academia Brasileira de Médicos Escritores) - Cadeira 13.AJEB_RJ(Conselheira).ALALS.IHB.CMBA.UBE_RJ.(Secretária geral no biênio 2020-2022 / "Chapa todos Juntos ".

www.fatimadarcinete.com / Instagram: @narrativas_que_curam

LANÇAMENTO:

O Potencial Terapêutico do Conto

(Ed. Illuminare - 2021)

Sinopse:

Neste livro encontraremos algumas ideias do poder transformador das palavras e o que isto tem haver com nossas vidas gerando saúde ou doenças. Podemos ao falar ser construtivos ou destrutivos, subindo paredes ou fazendo pontes. Pensar em fadas como fado e literalmente destino, fadado ao sucesso ou fracasso, considerando o destino que flui em uma direção. O surgimento de uma fada desvia o curso do rio do destino dos personagens criando novas possibilidades. Nos contos ampliamos os sentidos das palavras e como consequência aprendemos novos caminhos para transitar a vida.



Entrevista Especial com Alex Dumont

Alex Dumont iniciou sua vida profissional explorando as ciências exatas, como engenheiro. Com o passar dos anos, ele se tornou um servidor público e passou a se dedicar mais à sua segunda paixão: a literatura. Atualmente, ele possui cinco livros de contos publicados pela Editora Illuminare — Histórias que Podem Transformar a sua História (Volumes I e II), A Mensageira do Apocalipse, Quando Lúcifer Encontrou Jesus e Satã no Divã.



Sinopses:

Quando Lúcifer Encontrou Jesus

Ao abrir as primeiras páginas e entrar pelas portas do Hospital Psiquiátrico Ricci Giuglini, o leitor logo descobrirá diversas e profundas reflexões que esta

obra traz em suas entrelinhas.

Já no final, constatará que este livro não se encerra na última página, pois as perturbadoras indagações que dele provêm tendem a acompanhá-lo por muito, muito tempo...

A Mensageira do Apocalipse

Este livro é composto por apenas dois extensos contos, cujas narrativas, repletas de suspense, desenvolvem-se em torno do fictício Hospital Psiquiátrico Ricci Giuglini. Em **A MENSAGEIRA DO APOCALIPSE**, uma jovem é suspeita de organizar um suicídio coletivo de proporção global, causador de quase um milhão de mortes. Após tal tragédia, essa jovem é internada em um manicômio, onde sua saúde mental passa a ser avaliada. Dessa internação, resulta uma carta surpreendente, cujo conteúdo é capaz de revolucionar o conhecimento do ser humano a respeito de si mesmo e do mundo, culminando em uma incrível revelação sobre o início e o fim da vida na Terra.

Em **A ALMA DE GIULIA**, uma jovem médica inicia sua vida profissional em um manicômio e logo se depara com um grande mistério. Antes de falecer, um paciente escreveu um livro capaz de alterar todo o conhecimento humano a respeito da alma, e pode ser que quatro mortes tenham ocorrido para evitar a publicação desse livro. Explorando esses enredos díspares e utópicos, o leitor transcenderá alguns conceitos milenares, permitindo-se um novo olhar sobre dois importantes temas: a evolução do mundo e a espiritualidade. Um olhar transformador, que se apóia em perspectivas insólitas e conduz a conclusões imprevisíveis.

Satã no Divã

Este livro é composto por apenas dois extensos contos, cujas excêntricas narrativas, repletas de surpresas, desenvolvem-se em torno do fictício Hospital Psiquiátrico Ricci Giuglini. Em **SATÃ NO DIVÃ**, um homem atípico é internado em um manicômio, com diagnóstico de depressão profunda, em meio a um mundo regido por guerras múltiplas e diversas epidemias globais. Dessa internação, resultará uma revelação surpreendente sobre a relação que entrelaça a humanidade e a divindade. Em **O PADRE QUE NÃO SABIA REZAR**, alguns anos antes da Segunda Guerra Mundial, o pároco de um vilarejo italiano é internado em um manicômio, após ser acusado de enlouquecer e incitar os fiéis a rebelarem-se contra os costumes católicos. Contudo, a revolução promovida pelo padre nesse vilarejo foi bem além dessas acusações e pode culminar em um acontecimento trágico. Explorando esses enredos díspares e utópicos, o leitor transcenderá alguns conceitos milenares, permitindo-se um novo olhar sobre dois importantes temas: a espiritualidade e a religiosidade. Um olhar transformador, que se apóia em perspectivas insólitas e conduz a conclusões imprevisíveis.

Ellen Castro
Jornalista

1 Como começou a sua carreira de escritor?

Eu sempre gostei muito de ler, não me limitando a nenhum gênero literário específico, mas os contos extensos de autores como Machado de Assis, Franz Kafka e Robert Louis Stevenson sempre chamaram a minha atenção, tanto pelos finais surpreendentes quanto pelas análises peculiares da alma humana contidas nos mesmos. Inspirado por esses e outros mestres, em 2003, já com trinta e cinco anos de idade, decidi escrever meu primeiro conto, uma história pequena e despretensiosa, cujo resultado me deixou bastante satisfeito e empolgado. Dois meses depois, eu já havia escrito quinze pequenos contos, todos fictícios, mas inspirados em pessoas e acontecimentos tão reais quanto admiráveis. Durante uma década, eu me dediquei a essas histórias curtas, que foram recentemente publicadas pela Editora Illuminare, na coleção HISTÓRIAS QUE PODEM TRANSFORMAR A SUA HISTÓRIA. A partir de 2013, resolvi escrever contos mais extensos e contundentes, seguindo o exemplo dos autores já citados, com uma temática bem distinta da até então adotada. Nesse momento, eu já possuía um conhecimento razoável sobre filosofia, religião e espiritualidade, e decidi explorar tais conteúdos em meus novos contos, abordando esses temas por meio de perspectivas inusitadas, capazes de conduzir os leitores a conclusões imprevisíveis. Nessa nova fase, foram produzidos os livros A MENSAGEIRA DO APOCALIPSE, QUANDO LÚCIFER ENCONTROU JESUS e SATÃ NO DIVÃ, também publicados pela Editora Illuminare. Atualmente, seguindo a mesma linha, estou concluindo o livro A PIRÂMIDE DOS DEUSES.

2 O que representa a literatura para você?

A literatura, para mim, é uma das melhores maneiras de compreendermos a vida. Através dela, podemos exercitar a empatia, enxergando o mundo pelos olhos dos mais diversos personagens. Desse modo, a literatura estimula as pessoas a entenderem novas formas de pensar, sentir e agir, o que culmina em um aprendizado de respeito, tolerância e sabedoria.

3 Porque escrever livros tão polêmicos?

Na minha opinião, meus livros não são polêmicos, mas apenas diferentes. Eu gosto de explorar, de modo fictício, temas que já foram objetos de diversas interpretações milenares, como a origem da vida, a divindade, a religiosidade, a espiritualidade e a evolução humana. Em minhas expedições literárias fantásticas, eu simplesmente

reapresento aos leitores esses mesmos temas através de novas perspectivas, que podem não corresponder à verdade, mas servem de alerta quanto à importância de observar a vida e o mundo por meio de diferentes pontos de vista, para uma melhor percepção de que a maioria das "verdades", socialmente impostas há milênios, não estão imunes a controvérsias e questionamentos. Resta aos leitores, portanto, não se limitarem à busca de polêmicas em meus livros, pois, bem mais que a discussão, meus textos estimulam a liberdade de interpretação e propiciam a compreensão de que as duas faces de uma moeda são certamente insuficientes para expressar todas as formas como essa moeda pode ser vista, tendo em conta as múltiplas visões que os mais diversos ângulos de observação podem proporcionar.

4 O livro, para você, é só um produto ou algo mais?

Meus livros são espelhos da minha alma. A representação gráfica dos mesmos pode ser comercializada, mas minha alma nunca estará à venda.

5 Qual a mensagem que quer passar aos leitores?

Em meus textos, não há uma mensagem única, mas várias, sempre pautadas no estímulo ao respeito, à tolerância, à empatia, à fraternidade e, sobretudo, à repulsa do preconceito. A maioria dos conceitos socialmente predeterminados tendem a engessar a liberdade de pensamento e expressão, e eu busco alertar meus leitores quanto a isto, incentivando-os a adotarem uma visão mais ampla e crítica em relação a tais condicionamentos.

Contato: alexdumont68@hotmail.com

Parceiros Illuminare



@Imaginacaoliteraria



@girl_lovebook



@eumeuslivrosevc

ESCRITORA DESTAQUE

Nilva Tânia Facco

NILVA TÂNIA FACCO - Escritora Catarinense - "Procuro pessoas que na singeleza de suas vidas, demonstram a grandiosidade da existência humana." "A vida real é luta, disputa, trabalho, suor e lágrimas, é história." "Mais que entretenimento e distração, incentivo a busca pela reinvenção e instigo o leitor a refletir sobre seus medos interiores. Escrevo sobre sentimento e amor, no limiar entre a ficção e a realidade onde os personagens transitam."

Facebook: /nilvatania.facco

Instagram: @nilvatania

Obras: Antologia "O Vazio" - Conto "Nuance - Das Cinzas às Cores"
(2020 - Editora Illuminare)

Romance: "HIDRATANDO CORACÕES" - Lançado em 2021 (Editora Mepe)

Em breve o romance: "QUEDAS DA ALMA"

(Em publicação pela Editora Illuminare - previsto para 2021)



ROMANCE

"HIDRATANDO CORAÇÕES"

LIVRO DIGITAL <https://livrariamepe.com.br/produtos/hidratando-coracoes/?variant=332874400>.

LIVRO FÍSICO:

<https://loja.uiclap.com/titulo/ua7085/>

Ou aquisição direto com Nilva Tânia Facco, através de suas redes sociais.

SINOPSE:

O que te assusta mais? As ruidosas tempestades climáticas?

Os efeitos dos invisíveis organismos?

Os silenciosos vazios do sentimento? Ou...?

Laura, possuidora de uma empresa de venda e distribuição de cosméticos, recebe uma estranha missão. Transpondo adversidades temporais que assolavam o Oeste de Santa Catarina, naquele inverno de 2020, com a constante e mortal ameaça do coronavírus a provocar distanciamentos, isolamentos, fechamento dos comércios e prestadoras de serviços não essenciais.

Entre dolorosas lembranças e a nova paixão, foi levada por insondáveis caminhos, enfrentou situações de perigo, defrontou-se com seu principal medo e os reversos impensados da vida.



ROMANCE "QUEDAS DA ALMA"

LANÇAMENTO PREVISTO PARA 2022

SINOPSE

Amara foi expulsa de seu paraíso, um lugar deslumbrante de cachoeiras e ilhas. Enfrentou a dor da morte de seus pais. Foi injustiçada, humilhada e perseguida. Perdeu a fé. Quis findar sua triste vida. Hesitou, teve medo no instante em que daria seu último passo. Percebeu que ainda lhe restara um resquício de esperança e a ela se agarrou. Não acreditou na lei do retorno, e sim em sua própria justiça, mas esqueceu que ela poderia vir banhada em mais sangue, segredos, vinganças e muito sofrimento. Retornou ao ponto de partida. Será que desta vez teria a coragem?

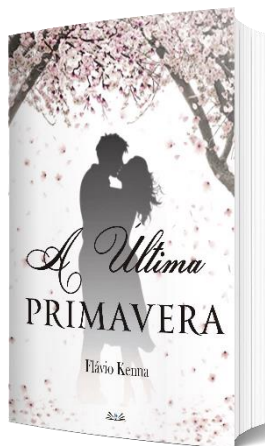
Entrevista Especial com Flávio Kenna

Flávio Kenna. Nascido em 06 de dezembro de 1970 na cidade de Fortaleza, Flávio Kenna iniciou a sua carreira artística em 1985, na cidade de Campinas, onde cresceu. Hoje, é ator, diretor, dramaturgo e roteirista. Já escreveu, produziu e atuou em mais de trinta espetáculos teatrais. Em 2014, lançou seu primeiro livro “Histórias de gatos e anjos”, em parceria com Jorge Franco.

Concomitante à carreira artística, Flávio Kenna também é educador. Formado em Letras Português/Inglês e pedagogia, pós-graduado em Docência do Ensino Superior, e tem mestrado em Comunicação Social, com ênfase em Jornalismo. Atualmente, paralelamente à sua carreira artística, atua como professor de Línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola.

Instagram: @flaviokenna

LANÇAMENTO: **A Última Primavera** (Ed. Illuminare – 2021)



Sinopse: Carlos e Eleonor vivem um amor, que nasceu na infância e atravessou décadas. Ele acredita piamente que a felicidade emana de um grande amor, já para ela a felicidade acontece em fragmentos, ou seja, são momentos, que devem ser vividos plenamente. Após vários encontros e desencontros, várias primaveras, finalmente, o reencontro, que acontece quando ambos já estão bem avançados na idade, e já não apresentam o mesmo frescor que tinham nas primaveras anteriores, mas, ainda assim, tentam recuperar a chama do grande amor, que o tempo não apagou.

Ellen Castro

Jornalista

1. *Como começou sua carreira de escritor?*

Na verdade, comecei como dramaturgo em 1988, quando escrevi a minha primeira peça infantil, que se chamava "Sonhos e fantasias", mas como escritor, a minha estreia foi em 2014, quando publiquei meu primeiro livro "Histórias de gatos e anjos".

2. *O que você acha da literatura brasileira no seu momento atual?*

Considero que o mercado literário está mais acessível para novos autores, pois muitas editoras, assim como a Illuminare, estão abrindo as suas portas para novas propostas, porém, é preciso que se tome cuidado com a qualidade dessas obras, há coisas ótimas sendo lançadas, mas também há muitas obras descuidadas.

É preciso que os novos autores busquem inspiração e referências em autores consagrados como Antônio Torres, Machado de Assis, Guimarães Rosas, e muitos outros.

3. *Teatro e literatura: qual a ligação para você?*

Há um elo muito forte entre os dois. A minha mais recente obra, que lancei pela Illuminare "A última primavera", é originada de um espetáculo teatral, que escrevi em 2012. Muitos livros são transformados em peças teatrais, filmes, etc. Eu fiz o caminho inverso, transformei uma peça em livro. E a minha próxima obra também virá de uma peça teatral escrita por mim.

4. *Seu livro atual, fale um pouco dele.*

Como já disse antes, ele teve origem no espetáculo teatral, de mesmo título, que escrevi, produzi e dirigi entre 2012 e 2014. O espetáculo nasceu da minha vontade de contar uma história que se passasse em várias épocas, e que tratasse da velhice e todas as suas implicações; além de ter sido uma homenagem a uma grande atriz e amiga chamada Iara LourSi, cujas fotos estão em algumas páginas da obra.

5. *Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?*

Deixem um pouco as máquinas de lado (computador, celular, tablets, etc), procurem se relacionar com pessoas (presencialmente!), a pandemia tem nos ensinado muito o quão importante é o contato olho no olho, o abraço. Abram e leiam livros físicos. Nada substitui o prazer da troca ansiosa de página para ver o desfecho de cada capítulo, o cheiro característico do livro, enfim, apaixone-se pelos livros reais e não virtuais... leitura, leitura e mais leitura.

ESCRITORA DESTAQUE

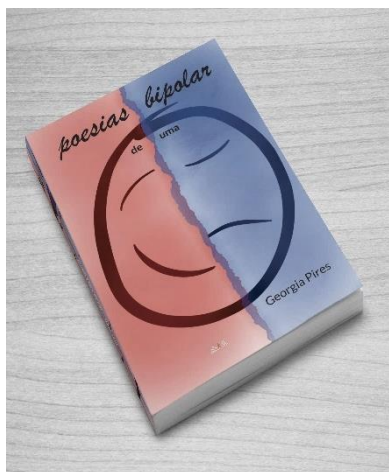
Georgia Pires

GEORGIA PIRES - Pernambucana e atualmente, graças a este livro, cursa Psicologia. No auge de sua vida agitada e ao mesmo tempo vazia, com várias desistências acadêmicas e profissionais, uma coleção de exs e de vícios, experiências traumáticas e outras que a deixaram até sem palavras, começou a escrever porque ela não sabia mais o que fazer com a sua vida. E como não sabia de muita coisa, também não sabia mais o que escrever nesta biografia, mas, achou que as poesias já falaria por si próprias.

Contato: georgiapbramos@gmail.com



LANÇAMENTO: **Poesias de uma Bipolar** (Ed. Illuminare – 2021)



Sinopse: A autora começou a escrever quando não sabia mais o que fazer com a sua vida. No auge dos 20 e poucos anos, ela já havia desistido de cinco faculdades e um concurso público; além dos cursos de idioma e dos cursos livres de curta duração. Sua lista de “exs” aumentava a cada mês, enquanto a lista de amigos só diminuía. Ela se sentia vazia, sozinha e perdida, sem entender o que ela mesma sentia e foi nesse não entender, que ela começou a escrever. Escrever sobre os seus sentimentos, relacionamentos, vícios, frustrações, sobre algumas fases difíceis e traumáticas e algumas crenças tóxicas que alimentou durante a sua vida, enfim, ela traduzia seus pensamentos, sentimentos e ideias para as palavras e nelas, ela se encontrava e se entendia. Além do mais, toda a desordem mental passou a se organizar em forma de rimas nas folhas e ela achou isso tão lindo e incrível que não quis e não pode também desistir disso. E desse caos interior, o livro se formou.

O amor é bipolar

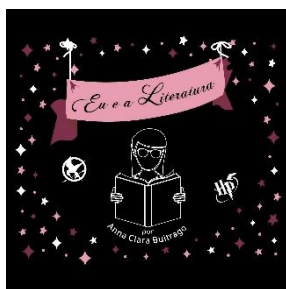
Às vezes, alegria
Euforia
Às vezes, nostalgia
Melancolia
Às vezes, rebeldia
Teimosia
Às vezes, calma
Companhia
Às vezes, fantasia
Utopia
O amor é sinfonia
Uma linda melodia
Desprovida de harmonia.

Geórgia Pires

Parceiros Illuminare



@oliriagimenes



@literaturaeu_



@livrosharus

Conto Especial - O Crânio

por Cecília Torres

- Vamos tomar um sorvete? – João Vitor era amarrado em Julie admirava seu lado roqueiro e gótico. Os dois foram juntos tatuar um dragão nele e nela uma caveira junto a uma rosa bem nas costas para que sua mãe não descobrisse logo.

- Hoje tenho que estudar nesse final de semana vai sim, um Milk shake de morango, o que mais amo. – Estavam cada vez mais quentes na relação.

A mãe da adolescente era divorciada, a pensão atrasava e era muito dificultoso para ela pagar o cursinho, pagar as contas de casa somente com o salário de professora. Dividia o tempo em dois turnos escola particular onde Julie recebeu uma bolsa pela metade do valor da mensalidade e uma escola do Estado que dava apenas para completar a renda. Não mandava prender o safado, pois preso ia demorar ainda mais para liberar o dinheiro.

Julie chegou cedo ao encontro com Vitor, Vitinho modo como o tratava carinhosamente. Escolheram a lanchonete de frente ao cursinho que a estudiosa fazia sagradamente todos os sábados pela manhã, já tinha comido um lanchinho costumeiro, um misto quente e o milkshake vinha em boa hora. Descendo as escadas do prédio do qual ela estudava lá estava o amado pronto para conversar e gastar de um pouco a tarde de sábado.

- Meu, estou hiper cansada, precisava de um momento desses para relaxar. – Julie encostou a cabeça nos ombros do namorado.

- Hoje você não fez a trança que tanto gosto. – Passou a mão em seus longos cabelo.

- Cadê o tempo? – Provas, cursinho, Enem, tudo é muito corrido e estressante. – A garota lambia os beijos da vontade do sorvete. O preço alto valia pela vontade e o gostinho de morango no final das tantas.

O casal de enamorados rumou ao shopping, assistiram a um filme, passaram numa livraria para pesquisar alguns livros em promoção logo depois rumaram em direção ao metrô, no caminho já escuro com o cair na noite atravessaram a calçada que dava de frente com o cemitério da Consolação, sombrio e ao mesmo tempo convidativo, as estátuas de anjos entre outro homenageando os mortos no que pareciam curvar-se e convidar os transeuntes que venham também curvar-se perante os mortos.

- Olhe aquele anjo parece que olha para a gente – Julie se arrepiava.

- Sinistro. - morro de medo de cemitério. – Respondeu se benzendo repetidas vezes.

- Eu tenho um desejo. – Continuou Julie – ou melhor, um pedido a você: como prova de amor eu te ordeno que busque um crânio nesse cemitério e que seja à meia-noite para que o movimento de pessoas estejam pouco e você não possa ser visto pelos seguranças.

- Eu não conhecia esse seu lado macabro. De onde você tirou isso? E se eu for preso por violação? – Nem pensar. – O que vão dizer meus amigos? Que sou lunático, gótico? Meu que viagem...

- Se pretende ter o meu amor e se casar comigo, vai se acostumando... E, além disso, eu participo de grupos que costumam frequentar esses lugares sinistros à noite. Já até fizemos rituais.

- Julie, meu anjo. Eu sei que você pretende ser médica. Lidar com mortos, contudo o que me pede é uma prova de amor muito satânica, eu estou começando a ter medo de você. – Saiu pisando duro. Voltou para levar a moça para casa da mãe dela os dois em silêncio se estranhando um ao outro.

Passaram dias sem se falar e Julie não atendia Vitor, achava que ele não a amava suficiente e que seu desejo de ter um crânio para estudos ia por água abaixo. Quem sabe seus amigos góticos a levaria para o cemitério e conseguiriam violar um túmulo e trazer à tona seu maior desejo? Ligou para Bianca e combinou uma balada numa casa noturna onde só se encontrava o pessoal do rock.

O pessoal era metaleiro, exibiam motos invocadas, cabelos longos, e a maioria vestida de preto. Bebidas alcoólicas rolavam como água. Julie experimentou pela primeira vez fumar. Achou forte pela primeira tragada, um pouco tonta, mas gostou de estar naquela festa. Foi quando desabafou com a amiga o que havia acontecido, seu desejo, a prova de amor, o namorado que desaprovou sua intenção. E o afastamento dos dois.

- Ele te ama muito, todos sabem disso. – Só acho que você não deve ser grude no relacionamento deixe ele respirar e você também deve gostar demais de seus amigos. - Vamos amanhecer na balada. – Disse Bianca já abraçando um amigo e bebendo tequila com limão.

A noite passou: enxaqueca, coração apertado. Precisava voltar a falar com seu grande amor. Olhou no celular e tinha umas vinte chamadas perdidas todas de seu amado Vitor. Tentou várias vezes ligar no celular dele e só dava caixa postal. O coração dela batia mais forte. “Será que ele desistiu tão rápido assim?” “Meu Deus como sou louca” pensou, “Que loucura eu fiz?”

O que ninguém sabia era que Vitor amava muito a Julie. Quando ela deixou de atender suas ligações ele entrou em desespero e num ato insano, obedeceu às ordens da amada, como ele tentou ligar no sábado dez vezes e não conseguiu falar com Julie que havia saído com as amigas, uma vez que eles haviam se estranhado semana passada.

Vitor sem contar nada para ninguém esperou a noitinha e caminhou trôpego até o cemitério durante a noite bebeu uma garrafa de vinho para encorajá-lo e assim pulou o muro que dava nas alcovas, estava uma escuridão viu que era

meia noite como ela lhe havia pedido, foi arrancando a grade do túmulo escalou a catacumba até achar umas gavetas e precisou levantar a pesada tampa dum caixão enorme.

A luz do celular denunciava o morto que restavam alguns ossos, a cabeça tinha ainda uns fios de cabelo. Subitamente a tampa escorrega de suas mãos e acaba o trancando dentro do caixão, sem conseguir quase se mexer o coração aos pulos, tenta ligar inutilmente para Julie que não conseguia ouvir o celular na balada do Rock, outras dez ligações sufocadas dentro do caixão.

Ainda em desespero gritou para ver se alguém ouvia e vinha a seu socorro, sozinho não tinha chance em se livrar daquela situação de pânico total, o celular foi ficando sem sinal e sem bateria, o ar cada vez mais rarefeito; a tampa travou e preso ficou na sua prova de amor que acabou o trancando para todo o sempre...



Cecília Torres Nogueira nasceu em 15/06/1965 na cidade de São Paulo, capital. Professora de português e inglês, Jornalismo em curso pela Faculdade Católica Paulistana, pós-graduada em Literatura e Língua Portuguesa pela Unip, pós em Docência do ensino superior pela Dom Bosco, possui várias publicações de contos e poesias pela editora Andross e pela editora Illuminare, Arca Literária, Editora Literarte, Lura editorial, Litteris, entre outras; publicações de contos e honra ao mérito pela revista Conexão Literatura.

ESCRITOR DESTAQUE

Márvio Martins

Marvio Martins, nascido em 1974, é bacharel em direito e engenharia. Luso-brasileiro radicado na Espanha, caminha, observa, conversa, conhece e escreve.

“Não é preciso procurar o especial, ele está em toda parte. Aqueles anônimos que passam ao nosso lado na rua, apressados, despercebidos... podem fazer as canetas jorrarem as mais notáveis histórias.”

Contatos:

(351) 913937588 (Portugal)

(34) 677184632 (Espanha)



LANÇAMENTO:

Pedra do Lume (Ed. Illuminare – 2021)



SINOPSE: Uma história com personagens cativantes vivendo experiências transformadoras. Um livro que o leitor absorve e se identifica.

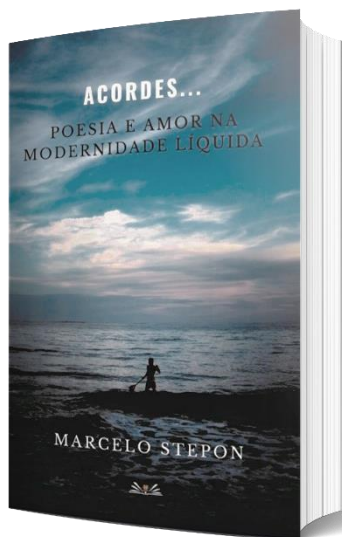
Pedra do Lume revela com delicadeza a transição para a vida adulta do jovem João Lucas, que atravessa experiências que o ferem, que o curam, o abalam e o fortalecem...

Entrevista Especial com Marcelo Stepon

Marcelo Stepon (Marcelo Steponkevicius) é poeta paulistano nascido em junho de 1967. Formado em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo, escreveu seu primeiro poema aos 12 anos, com a ajuda do pai-avô, também poeta. Participou de livros de poesias, como “Poesias escolhidas: vozes de uma alma, vol 1”, “Eles são de Vênus (homens sem frescura)” pela Poesias Escolhidas Editora. GANHOU concursos e decidiu gestar livros próprios; compartilhar sentimentos e vivências, buscar junto com o leitor experiências e essências do existir aqui e agora.

Instagram: @marcelostepon

LANÇAMENTO: Acordes...Poesia e Amor na modernidade líquida (Editora Illuminare – 2021)



Sinopse:

Em tudo podemos encontrar poesia! Vivemos num tempo estranho e alucinado. Sustos, amores, desesperos e superações a cada dia. Mas vivemos! O passado parece evaporar e o futuro invade tão rápido que não temos tempo para entender a vida. Como está nossa alma e o espírito de nosso tempo nesta confusão acelerada?

Por meio de uma poesia viva e cortante, Marcelo Stepon convida o leitor a sentir e pensar nossa vida aqui e agora antes que a gente se machuque e machuque o planeta ainda mais.

Ellen Castro

Jornalista

1. O que você acha da poesia brasileira atual?

A poesia brasileira atual registra o “sentimento de nosso tempo”, a humanização e a desumanização do existir... então está se reinventando, agregando vivências e diversidades...seja Maria Firmina ou Belchior...Sérgio Vaz, Sérgio Ricardo ou Sérgio Sampaio...Bandeira ou Racionais MC's.

... “chegou nossa hora: Poetas jamais acadêmicos, último ouro do Brasil...” já profetizava Drummond.

a borboleta neste vale de navalhas
presentindo a efêmera existência
num instinto de sobrevivência
arrisca outro voo - com vida –
(Marcelo Stepon – Acordes...)

2. O que representa a poesia na sua vida?

Um dia me aconteceu, quando criança, ouvir meu pai-avô declamando um poema autoral. Estranha e a um só tempo encantadora substância feita da alquimia entre Palavras reativadas e deslocadas do mundo ordinário...era a Poesia!

É poder estar no mundo se manifestando (amor e Palavra), respirando, tateando e tentando captar a Poesia que há em tudo...coisas e sentimentos que nem sequer podem ser ditos através de Palavras, gestos ou pranto...

...entre conchas-carapaça

- a dor líquida escorre -

desagua feito dádiva

alívio em carne viva.

(Marcelo Stepon – Acordes...)

3. Fale um pouco sobre seu livro e o que espera dele.

O livro se esforça para expor alguma humanidade... amor, desamor e indignação...também alguns raios de sol presentes neste tempo apressado que parece devorar séculos de cultura e até nossas sensibilidades, devaneios e memórias...momentos cada vez mais raros.

...tragados por um rio sem vau na veloz cidade

não queremos somente

consumo e morte

(Marcelo Stepon – Acordes...)

a melhor maneira de realizar os seus sonhos é acordar.
(Paul Valéry)

4. Você acredita que ainda exista lugar para a poesia no mundo de hoje?

Sim ! enquanto houver seres pensantes-sensitivos-desejantes ...existirá Poesia.

...prezados amigos contidos

sendo tão breve a vida

e tão traiçoeira a morte

não estamos demais distraídos?

.....

sobraremos na cruel dança das cadeiras?

o desafio hoje é o de cifrar

o desafio hoje é agir

(Marcelo Stepon – Acordes...)

5. Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?

As mensagens são abertas feito toda Poesia

... viver e sentir este diferente e estranho mundo...

O leitor nos ajuda a pensar, sentir e enriquecer a obra.

Há sempre raios de sol nas clareiras (vida reagindo...)

...vizinhanças próximas ou à distância

transmitem emoções e sentidos

até mesmo cálculos compartilhados

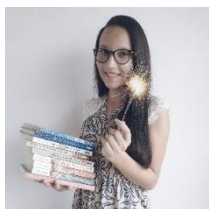
comunicam nutrição ao espírito

ainda há vida ávida

crianças

(Marcelo Stepon – Acordes...)

Parceiros Illuminare



@mundo_literario.mary



@garotopoeta



@garotasdevorandolivros

PÉ DE PALAVRA



É bonito pensar nessa questão do Universo conspirar para que encontros aconteçam e projetos nasçam. E é exatamente assim que nós definimos o Pé de Palavra. Ele nasceu de um encontro que aparentemente não faz sentido algum: três mulheres, cada uma morando em uma cidade, se matriculam em um curso online para aprimorar suas técnicas de escrita.

As três buscando uma forma de transformar a paixão pela palavra em um ofício real. Não era apenas o desejo de escrever livros. E não que esse desejo seja

algo pequeno! Mas queríamos mesmo era trabalhar com a escrita de uma forma mais abrangente. E estávamos, as três, fazendo isso, cada uma à sua forma.

Nos juntamos, escrevemos o livro “Quatro Paredes, Oito Estações” junto com 3 outras parceiras e sob a curadoria da escritora Ana Holanda. Depois escrevemos um segundo livro, e em uma conversa despreocupada, decidimos unir nossas forças de um modo mais profissional.

Hoje, no Pé de Palavra (IG @pe.de.palavra), pedimos espaço novamente ao Universo, para que possamos ser ferramenta. Oferecemos mentoria para escrita, leitura crítica para obras prontas ou semi-prontas, serviços de redatoria para perfis profissionais em redes sociais diversas, cursos, clube de leitura, e tudo mais que fizer da palavra um caminho.

O seu caminho, o nosso caminho juntos!

Te convidamos a entrar no perfil do Instagram e conhecer nosso trabalho, nossos livros e todo o nosso amor pela literatura!

Um beijo,

Carol Campos, Letícia Maia e Patricia Chirico – no IG @pe.de.palavra

Livro: Quatro Paredes, Oito Estações

Sinopse:

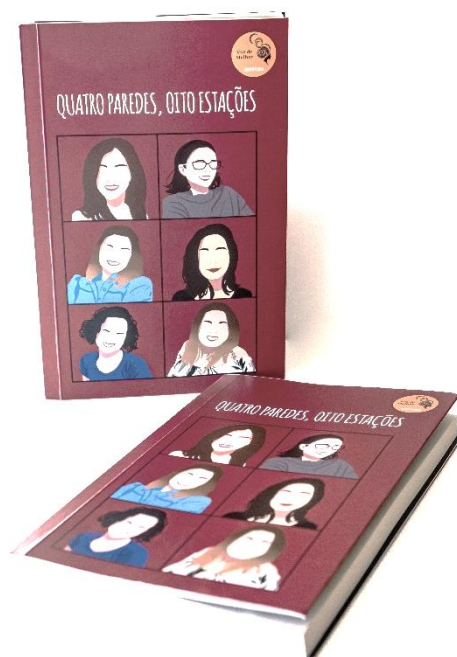
Seis autoras que se permitiram entrar para um caminho de escrita mais gentil e profundo. Uma estrada que, num primeiro contato, parece cheia de flores e amenidades, mas na prática, não é. Exige olhar para dentro. E não existe percurso mais duro e doloroso do que esse.

O fio de condução da obra foi assertivo e ao mesmo tempo corajoso. Falar sobre a pandemia ao longo dos anos de 2020 e 2021, seguindo o ritmo das estações do ano. Mas como abordar algo que já estávamos vivendo tão à flor da pele? Indo além, revelando forças e fraquezas. Adentrando nos almoços

em família que não aconteceram, nos aniversários comemorados entre quatro paredes.

Na convivência, na separação, na união, no silêncio, na indignação, na tristeza não represada.

Deixar o coração transbordar através da palavra é pegar aquele nó que está na parte mais inacessível da garganta e fazer dele seiva.



ESCRITORA DESTAQUE

Amanda de Paula Zimmer

Amanda de Paula Zimmer nasceu em 90 no interior do Paraná, na cidade acolhedora de Ivaiporã. É uma professora de Educação Física apaixonada por ensinar desde criança, e encantada pelo faz de conta desde sempre! Amante de um bom romance, acompanhado por chocolate e uma xícara de café, se perde no tempo enquanto lê ou assiste-os. Tomou gosto pela escrita desde a alfabetização, porém deixou-a adormecida durante muitos anos. Agora acordada deseja espalhar gotas de felicidade e amor por onde passar!



LANÇAMENTO:

365 Dias Para ser Feliz (Ed. Illuminare – 2021)

Contato: amandapz@hotmail.com



Sinopse: Estamos todos em busca da felicidade, e esse, sem dúvida, é o desejo de todo ser humano! Mas, como ser feliz? Onde encontrar essa tal felicidade? Por vezes procuramos a felicidade, mas, nos perdemos no caminho e nos sentimos depressivos, excluídos e infelizes. Esses sentimentos nos afastam de nossas amizades, não nos deixam dormir e muitas vezes não encontramos em nosso dia motivos para sorrir, parece que vivemos em uma montanha russa sem fim. Mas, é errado querer ser feliz? Claro que não! Você precisa apenas encontrar essa felicidade que está dentro de você, talvez adormecida ou esquecida.

Nesse livro, você será guiado por um caminho de reencontro com essa felicidade que você tanto procura! Boa leitura e seja Feliz!

ESCRITOR BRASILEIRO

Lucas Villela

Escritor – Terapeuta. Amante do comportamento humano e de tudo que envolve esta ciência. Terapeuta, hipnoterapeuta, analista comportamental, psicoterapeuta com diversas diplomações em neurociência, hipnose, psicanálise, microexpressões, filosofia, esportes (ex-treinador e coordenador técnico de futebol), incluindo certificação internacional e membro do Royle Institute of Hypnotherapy and Psychotherapy, além da Mindcare Organisation, Ltd.

Autor dos livros: Você merece uma vida melhor.

O elo invisível da jornada.

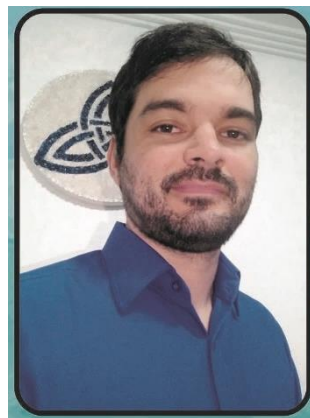
Colaboração: Antologia: “Sintonia de Palavras”

Prêmio Excelência e Qualidade (Melhores do ano) 2017.

Podcast – Um dia de cada vez.

Site Oficial: www.lucasvillela.com.br

Instagram/Facebook: @suamentequilibrada @lucassvillela

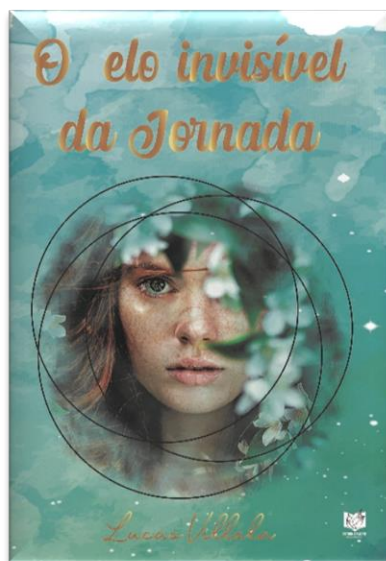


Livro: **O elo invisível da jornada.**

Sinopse: Como está sendo a sua jornada? Vamos percorrer toda uma vida, refletir, imaginar, vivenciar. De maneira simples, leve... caminharemos juntos pelos detalhes importantes da vida. Prepare-se para sentir, buscar, mudar.

Uma alma em busca do despertar...

Aproveite essa história, faça sua leitura com bastante atenção e surpreenda-se!



Participação Especial

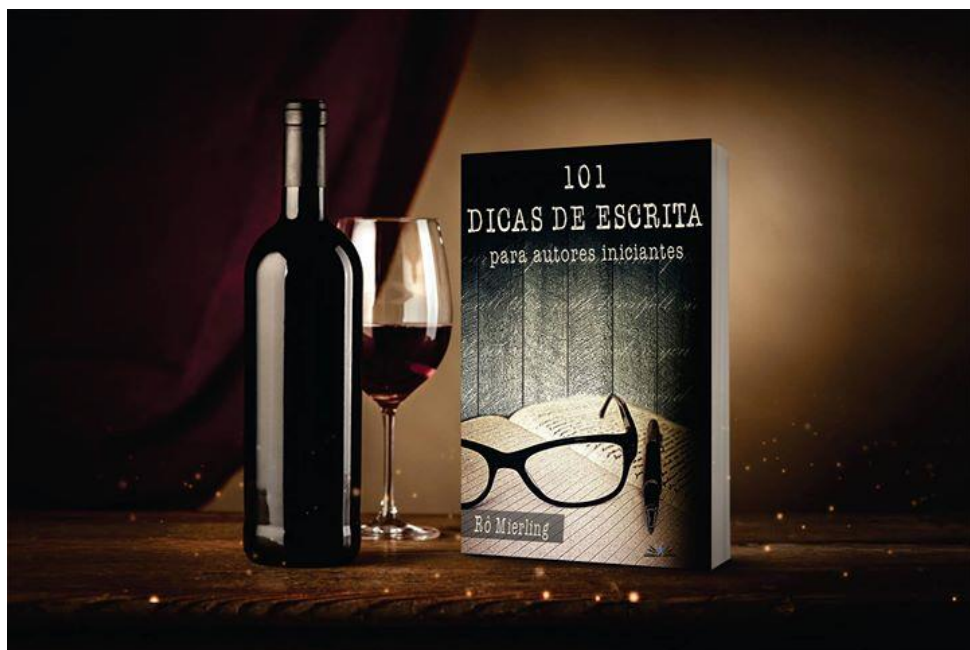
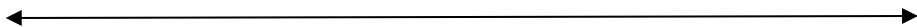
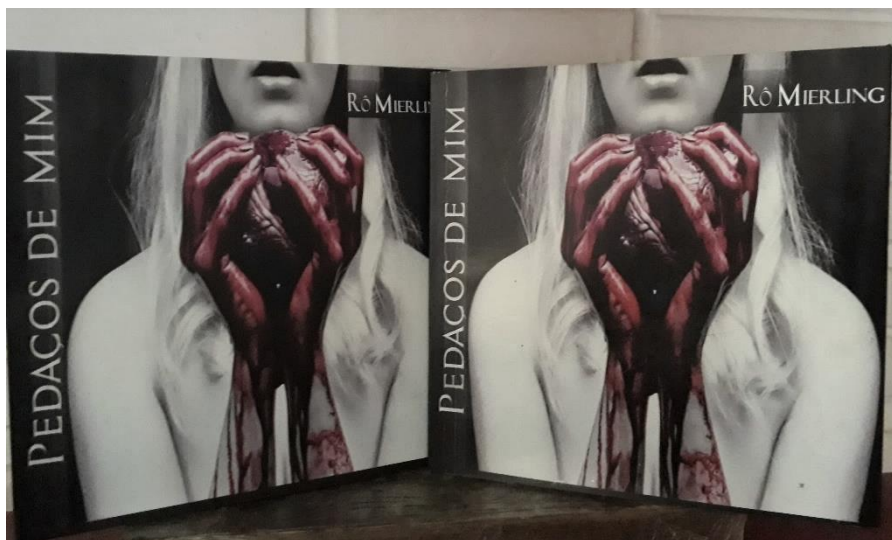
Rô Mierling

Gaúcha, escritora, antologista. Autora de cinco livros publicados, incluindo "Diário de uma Escrava" (DarkSide Books) - 1ª edição e atualmente escritora da HarperCollins Publishers lançando Diário de uma Escrava - 2ª edição revisada. Escreveu "Caça e Caçador" (Primeiro conto do livro Mundos Paralelos – Ed. Abril). Seu primeiro livro "Contos e Crônicas do Absurdo", após três edições esgotadas, foi escolhido em julho de 2017, pelo Instituto PEGAÍ para uma edição especial comemorativa, onde 7.000 exemplares foram impressos e destinados a projetos literários e culturais. Foi convidada especial em diversas coletâneas nacionais e internacionais, organizou e publicou mais de 120 antologias estimulando o desenvolvimento da escrita de novos autores. Publicou junto a editoras na Espanha, Irlanda do Norte, Portugal, França e Argentina. Ministra oficinas de escrita criativa e atua junto ao Centro Cultural da Embaixada Brasileira de Buenos Aires, divulgando a literatura brasileira. A autora atualmente divide seu tempo entre em Buenos Aires e Rio Grande do Sul. Atualmente escritora contratada da HarperCollins Publishers.



OBRAS PUBLICADAS





A ARTE DA ESCRITA

por Rô Mierling

A arte da escrita, como a palavra já diz, é uma “arte” e como tal, deve ser tratada como a semente de uma árvore.

Prepara-se o solo, coloca-se a semente, em seguida é preciso regar, e ir cuidando aos poucos, até que nasce o primeiro broto da planta.

Em seguida, ela, a pequena planta, sendo devidamente criada, tratada, podada, se torna uma linda e frondosa árvore. Não é da noite para o dia. Não se coloca uma semente no chão hoje e amanhã se tem uma árvore enorme e ainda por cima dando frutos. É ilusão.

A literatura é uma nobre arte que deve ser tratada como tal. Se alguém tem ideias que quer colocar no papel, e tem o desejo de ser um escritor, deve seguir a regra da semente e paciência é o ápice do sucesso. Muitos pensam que é só escrever hoje, publicar amanhã, sentar e esperar ficar rico com a venda dos livros. Sério?

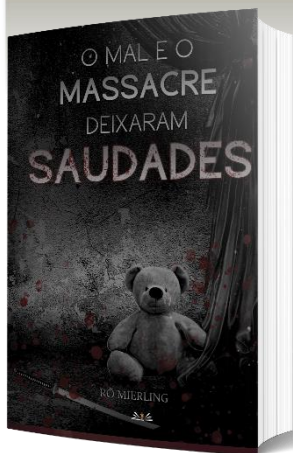
“Quero viver de literatura”. Legal, todos temos sonhos, mas sonhos precisam de planos, determinação, paciência e ações para virar realidade. Viver de literatura e ainda mais no Brasil, é quase uma utopia. Existe muito *glamour*, às vezes, autógrafos, entrevistas, *lives*, milhares de curtidas, mas nada disso coloca dinheiro na conta. O que realmente faz isso, é ter um livro que o público se identifique e compre, indique, e outro compra e outro indica e por aí vai. Não é fácil, na verdade, depois de mais de 12 anos no mercado editorial, acredito que poucos são os “escolhidos” pelos céus para brilhar na literatura com direito a renda financeira.

Viver de arte nunca é fácil, em nenhuma das artes, algumas mais fáceis, outras mais difíceis e o que determina isso é o gosto do público. Ser músico de sucesso pode ser mais fácil do que ser escritor de sucesso: porque o brasileiro, obviamente, ouve muito mais música do que lê. Não quero desanimar o futuro escritor, quero apenas dar a realidade.

Com ela vai ser mais fácil lidar com os obstáculos, e assim chegar à realização de um desejo.

Saiba mais no livro 101 Dicas para Autores Iniciantes (Rô Mierling – Ed. Illuminare) – Adquira o seu em editorailluminare@gmail.com

O LIVRO O MAL E O MASSACRE DEIXARAM SAUDADES



A escritora Rô Mierling fundou o Projeto *In Memoriam* Saudades - para o alerta contra a violência extrema e assassinato de crianças no Brasil e no mundo. Desse projeto surgiu o livro “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades” - escrito por Rô Mierling, com participação especial do promotor Rodrigo Merli Antunes e da Psicanalista Ane Moraes - livro sem fins lucrativos - doados a apoiadores do projeto e a todos especialistas envolvidos no combate à violência contra criança.

Conheça mais do projeto em www.romierling.com.br e apoie e receba um exemplar.

Esse livro começa contando todos os detalhes do massacre ocorrido em maio de 2021, em Saudades – SC, onde um jovem de 18 anos assassinou com uma espada, três bebês e duas educadoras.

In Memoriam

- Keli Adriane Aniecevski, de 30 anos, professora
- Mirla Amanda Renner Costa, de 20 anos, agente educacional
- Sarah Luiza Mahle Sehn, de 1 ano e 7 meses, aluna
- Murilo Massing, de 1 ano e 9 meses, aluno
- Anna Bela Fernandes de Barros, de 1 ano e 8 meses, aluna

Eram inocentes dentro de uma creche, onde deviam estar seguros e não estavam. Entrevistamos muitos, fotografamos o local do crime e contamos nesse livro detalhes que a mídia escondeu. E na segunda parte do livro, contamos a história de outras crianças que foram assassinadas, só que essas dentro de casa como Henry Borel, Isabella Nardoni, Bernardo Boldrini, entre outros.

O MAL dentro e fora de casa, a justiça brasileira que falha, e a sociedade que se omite.

É o que você vai ler nessa obra, se tiver estômago e coragem para isso.

O PROJETO *IN MEMORIAM* SAUDADES

O Livro “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades”

O Projeto *In Memoriam* Saudades e o livro “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades” surgiram de um dia triste e inconsolável: em maio de 2021, um jovem de 18 anos entrou em uma creche da cidade de Saudades – SC e matou, ao fio de uma espada, três bebês e duas educadoras, ameaçando muitas outras pessoas presentes. Foram momentos de horror, sobre os quais o Brasil ficou ciente por alguns minutos e a grande maioria rapidamente esqueceu, mas nós não. Ainda no cenário da violência, casos de tortura e assassinato de crianças aumentaram de forma exponencial durante a pandemia da COVID-19, inclusive bebês viraram alvo de frustração e violência doméstica.

Não é possível ficarmos VENDADOS E MUDOS!

Assim surgiu o Projeto *In Memoriam* Saudades – em prol de uma voz mais ativa na proteção de crianças em situação de violência extrema, entoando um grande NÃO à violência dentro e fora de casa a fim de proteger esses que são o futuro do Brasil.

O Projeto *In Memoriam* Saudades foi oficializado junto aos órgãos responsáveis, e, para ALERTAR a sociedade, o livro “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades” foi escrito e publicado – unindo os esforços de uma escritora, um promotor de justiça e uma psicanalista – contando histórias de vítimas que são reféns desse cenário e tornando-se um alerta contra esse tipo de violência.

Um livro NÃO DISPONÍVEL PARA VENDA – distribuído gratuitamente para associações e profissionais em defesa da criança e do adolescente, centros sociais, escolas, psicólogos, políticos e demais instituições ou profissionais engajados na luta pela justiça e pela prevenção no que diz respeito à violência contra crianças. O projeto dá VOZ a quem não consegue pedir socorro e, muitas vezes, simplesmente sucumbe nas mãos de algozes, dentro e fora de seus lares.

O Projeto *In Memoriam Saudades* nasceu para defesa das crianças em situação de violência extrema, abuso sexual e psicológico, tortura e maus tratos, para agir na prevenção de novos massacres em escolas por meio de palestras, alertas e divulgação de conhecimento. A criança se torna um adolescente, que se torna um jovem, que se torna o futuro pelo qual somos responsáveis.

Você faz a diferença. Saiba mais em www.romierling.com.br

Não se cale, DENUNCIE!

Em sua disponibilidade de tempo, conheça mais do nosso projeto e, se quiser, apoie a iniciativa e receba exemplares dos livros “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades”, “Pedacos de Mim”, “Contos e Crônicas do Absurdo” e muitos brindes: marcador de página especial, coleção de card, chaveiro, caneta, necessaire e muito mais.

Cada apoio significa mais livros que poderemos imprimir e espalhar pelo Brasil e pelo mundo, pois temos já apoiadores de diversos países recebendo essa edição de “O Mal e o Massacre Deixaram Saudades”, que funciona **como um aviso/alerta** e distribui ciência da situação pela qual muitas de nossas crianças estão passando.

SEJA UM VOLUNTÁRIO:
ESPALHE A IDEIA!

SEJA UM APOIADOR:
ESPALHE UM LIVRO!

Dúvidas: romierling@gmail.com

*In
Memoriam
Saudades*

PROJETO

Entrevista Especial com Rejane Markman

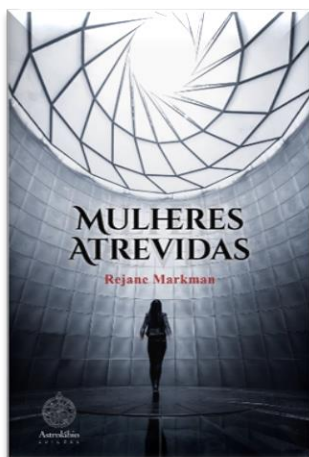
Rejane Markman é brasileira e vive com seu marido em Vancouver, Canada. Socióloga e PHd em Comunicação Social e Jornalismo pela Universidade Autônoma de Barcelona. Durante muitos anos lecionou em cursos de graduação e pós-graduação em Jornalismo e Relações Públicas, no Brasil. Editora e produtora do site www.metodologiamigavel.com e do canal do youtube Metodologia Amigável onde faz vídeos sobre metodologia científica e comenta assuntos atuais nas áreas de sociologia, política e filosofia. É autora dos livros *Música e Simbolização* (2007), *Além das Horas* (2021) e *Mulheres Atrevidas* (na gráfica). Seus livros de ficção têm um componente fantástico e surpreendente.

Contato: rejanemarkman@gmail.com

Instagram: @rejanemarkman



Obras publicadas:



ENTREVISTA

Ellen Castro
Jornalista

1. Como entrou no universo literário?

Eu havia publicado um livro acadêmico, pela Editora Annablume - SP, em 2007. No ano passado, eu estava revisando um novo livro sobre metodologia científica e tive ideia de escrever ficção. Escrevi alguns contos para antologias e gostei! Recebi incentivos de quem leu e logo surgiu um romance: “Além das Horas” e novos contos que formaram o livro: “Mulheres Atrevidas” com divagações sobre o universo feminino.

2. O que você acha da literatura brasileira no seu momento atual?

Eu creio que que agora, ensejado pelo contexto de isolamento social, houve uma explosão de novos talentos literários para a nossa cultura. Porém, o quadro político-econômico do Brasil é trágico para a produção e comercialização de livros, pois não há incentivos que viabilizem novos projetos. Os custos de produção são altos, o que faz com que o preço dos livros afaste o público e crie sérios transtornos para as livrarias.

3. Qual o teor gênero dos livros que escreve?

Eu tenho uma literatura engajada com a questão feminina e das minorias, entretanto, nada panfletário ou dogmático! Também me aproximo do Realismo Fantástico de Jose Jorge Veiga, da “Hora dos ruminantes” pois acho que o papel da literatura é, além de entreter, instigar os leitores a refletir sobre a realidade.

4. Qual a melhor recompensa, no seu ponto de vista, de escrever e publicar?

Enquanto escritora acadêmica, fico grata em transferir aos meus leitores os conhecimentos que adquiri como pesquisadora e professora. Quanto a recompensa com a divulgação das minhas obras de ficção o que espero é entreter o público com uma leitura honesta e capaz de fazer o leitor busca ler novos livros escritos por mim!

5. Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?

Não desistam de ler, pois o que aprendemos com os livros se torna parte de quem somos e abre ao leitor um universo de novas possibilidades!

ESCRITOR DESTAQUE

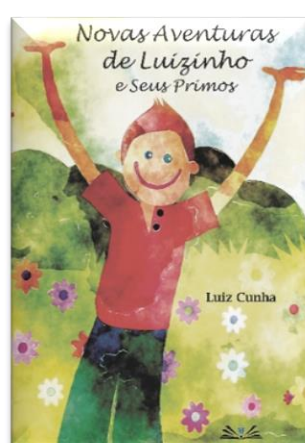
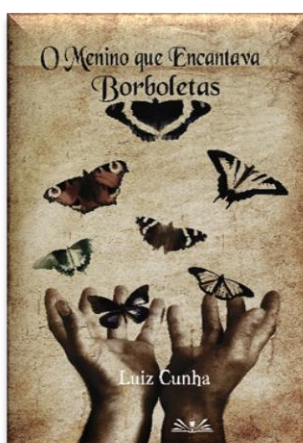
Luiz Cunha

Luiz Gonzaga da Cunha Silva, nascidos em Pernambuco, completou o curso técnico em contabilidade na academia de comércio de Pernambuco e no mesmo ano iniciou sua carreira profissional como bancário, Presidente da Câmara de Diretores Lojista da cidade de Paulista - PE. É casado, tendo 4 filhos e 2 netas. Possui especialização em arrecadação de tributos (setor bancário). Especialização em Operações Especiais (setor bancário), e Estratégias de vendas (comércio). Comerciante no varejo de confecções, durante 35 anos, atualmente é aposentado das atividades citadas passando a atuar como escritor tendo publicado o seu terceiro livro “As travessuras de Luizinho e seus primos”, “O menino que encantava borboletas” e “Novas Aventuras de Luizinho e seus primos” pela Editora Illuminare.

Contato: luizgcsilva@hotmail.com



OBRAS PUBLICADAS:



Entrevista Especial com

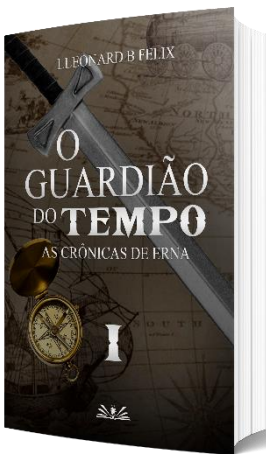
Leonard Felix

Nasceu e morou no Brasil até os treze anos de idade, quando decidiu ir morar com o pai na Espanha. Cresceu e estudou no país até que com vinte anos decidiu voltar ao Brasil para tentar publicar um projeto que o fazia feliz nas horas vagas. Sempre gostou muito de fantasia; foi nela onde aprendeu a admirar as grandiosas histórias escritas por muitos autores, e assim, decidiu por tentar criar uma para chamar de sua. Atualmente é estudante de Ciências Contábeis, faz parte de uma empresa júnior e segue escrevendo para se divertir quando tudo parece não ter fim. Gosta muito de teorias em obras de ficção e espera que as pessoas divirtam lendo suas histórias.

Contato: lleonardfelix2020@gmail.com



LANÇAMENTO: O Guardião do Tempo – Crônicas de Erna I
(Editora Illuminare)



Sinopse:

Depois de longos anos de espera, a influência finalmente chegou ao continente oeste e começou com o guardião do tempo deixando seu rastro em uma cidade que fora massacrada por um motivo não revelado.

No conelho real de Furions, após a notícia, Robert Lufo descobre que seu filho tinha sido assassinado e propôs uma cassada ao culpado, porém aqueles em quem ele mais confiava o deixaram na mão. Temendo pelo futuro incerto do seu país, Robert decidiu unir velhos aliados e embarcar em uma missão suicida na qual conhece um garoto chamado Jonatas, filho de alguém a quem ele devia alguns favores e decide levá-lo; juntos, eles partirão

em buscar da verdade, da crueldade e da vingança contra aquele que uma vez fora o seu amigo.

Paralelo a isto, no norte do continente o general Taison do Reino de Touter desembarca no Reino de Hidrotan onde levará uma proposta de redenção do país para o seu decadente rei Aldebin Hidro. O proposta dividiu a opinião pública que decidiu se apoiar em um dos dois príncipes, no príncipe Aldazin que estava totalmente contra a proposta ou na princesa Milena que estava a favor dela. O problema se agrava quando descobrem que o futuro do trono é incerto e que a linha de sucessão não respeita as regras ao mesmo tempo em que seu pai mantém a rainha em cativeiro para conta de uma doença misteriosa.

Todos os problemas entre países criam situações ruins, situações na qual jovens como Sagar Wheythlend de Fiztala se encontram. Abismado pela falta de oportunidades, o jovem decidiu ir para a cidade de Kouzou onde foi preso por cometer um crime odioso. Temendo por sua vida, Sagar aceitou o que lhe fora dito e como um peão foi pagar a sua sentença no Coliseu da Morte, lugar onde descobrirá que a vida é mais fácil do que o que pensamos.

ENTREVISTA

Ellen Castro

Jornalista

1. Qual seu primeiro contato com os livros?

Meu primeiro contato veio de assistir adaptações de diversas obras, seja para o cinema, teatro ou até animações. Essas adaptações sempre me deixaram com tantas curiosidades que eu nunca ficava satisfeito, até que um dia eu decidi migrar para os livros de uma vez. Comecei com Nárnia, Harry Potter, As crônicas de Gelo e Fogo entre outros, meu livro favorito é “O nome do vento – Patrick Rothfuss”; este foi o livro que me fez amar a literatura como nunca antes, e ainda mais, me fez amar a ficção e a fantasia. Eu também leio muito “história”, ler as histórias de diversos países é algo que me desperta curiosidade. A do Brasil principalmente, que é de longe a minha favorita.

2. O que você gosta de ler?

Dos diversos gêneros que existem, o que me marca com muita diferença é a ficção ou “fantasia”. É o gênero que sempre me deixou curioso e cheio de ânsias para descobrir mundos inteiros, muitas vezes feitos do zero por mentes brilhantes. É o gênero que te dá diversas possibilidades, tirando o fato das discussões entre leitores sobre teorias ou visões do que poderia ter acontecido, que é maravilhoso.

Gosto muito de literatura histórica, porém quando misturada com ficção, se torna algo muito especial.

3. Fale um pouco sobre seu livro e o que espera dele.

Sobre o meu livro, eu acho que ele é a junção de diversas ideias que sempre tive ao longo do tempo. Eu coloquei nele tudo de mim, todas as ideias que eu tive lendo outras obras, teorias loucas, conspirações, magia, mundo medieval, um mundo com diversos personagens que muitas vezes se conhecessem, mas não se falam, um mundo onde tudo esteja conectado, sem desperdícios, entre outros detalhes.

O guardião do tempo é o começo que eu acho ideal para As crônicas de Erna. Ele estabelece boa parte do necessário para sustentar esse mundo. Ainda que muitas vezes a construção seja invisível, ela existe. Robert e Jonatas, Azin e Milena e Sagar e Shagar serão muito importantes para tudo o que virá a acontecer. Eu espero apenas que as pessoas se divirtam e que façam boas teorias. Eu adoraria saber o que cada pessoa pensa de cada coisa que ele leu neste livro.

4. Você acredita que a literatura ainda tem o valor que teve antigamente?

Sim, eu acredito que a literatura nunca esteve tão forte quanto hoje. Talvez não o formato de “livros tradicionais”, porém a literatura vem dominando todos os espaços que ela pode. Com olhar para as outras artes nós podemos observar como o cinema, a música, o teatro, os jogos estão cada vez mais apostando por dar vida a obras literárias.

Os maiores filmes do cinema muitas vezes contam histórias que nasceram nos livros e isso ocorre com todas as outras artes. A principal fonte de inspiração que elas têm é a literatura, então eu acredito que o valor que elas têm é sim maior do que o valor de antes.

5. Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?

Eu não trago uma mensagem específica, nem quero me por nessa posição, mas trago vários dilemas que estão representados nos personagens. Cada um deles tem sua mentalidade; suas visões de mundo foram moldadas pelo que cada um deles viveram. E muitas vezes, essas visões entrarão em confronto. Se algum leitor quiser colher alguma mensagem de algum deles, eu não vou julgar se a mensagem era boa ou não, mas era o que aquele personagem defendia.

ESCRITOR DESTAQUE

Fábio Passos

Escritor e Professor de Língua Inglesa, Sociólogo graduado em Letras Português/Inglês, Sociologia, pós graduado em Educação Especial e Inclusiva, graduado em Direito. Autor do livro *A ilha dourada*. Natural de Teófilo Ottoni, residente de Governador Valadares, Minas Gerais desde 1 ano de idade.

Contato: @escritorfabiopassos

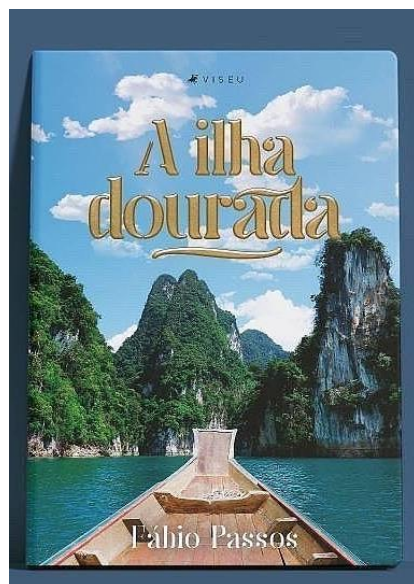
Livro:

A Ilha Dourada



Sinopse:

Um jovem Alemão que residia nos Estados Unidos, foi convidado para fazer parte de uma equipe que viajaria à uma Ilha misteriosa em busca de tesouros. A aventura estava no sangue do rapaz solitário, Christopher um arqueólogo famoso e rico, vai pessoalmente convidá-lo, que o conheceu através de um amigo professor, Mark. Contudo, Kate, a amiga dele, jamais perderia a oportunidade de embarcar nessa jornada que prometia aventura, e muitas emoções. Christopher teve que concordar em levá-la consigo. Durante a viagem começaram as reviravoltas; romance, dramas, suspense, ação tempestade e muitas emoções. Logo, o pior estava por vir! Ao chegarem a Ilha foram surpreendidos pelos habitantes que os fizeram prisioneiros. O que irá acontecer? Como eles irão sair dessa? Quem são os vilões e heróis desta história que promete? Ao ler este livro você irá viajar juntos com os personagens incríveis até a Ilha Dourada e curtir cada momento. O livro que foi lançado este ano e mais de 500 exemplares vendidos em cinco meses e com o feedback de cinco estrelas dos 100 por cento dos que já leram.



Conto Especial - De Volta para Casa

por Vitor Machado

Suas pesadas botas esmagavam os gravetos semienterrados pela neve fina do início da manhã. O ar, gelado e puro, revigorava os pulmões do caminhante, impulsionando-o colina acima. Todos os anos aquela peregrinação se renovava. Invariavelmente a cada outubro ele iniciava a longa jornada da volta ao lar ancestral. Como uma ave migratória, fazia sempre o mesmo trajeto: da caverna desconhecida que lhe servia de lar até a pequena cidade aninhada no sopé da colina e, após breve parada, a estafante caminhada morro acima até o pequeno e isolado conjunto de casas. A antiga trilha, a cada ano se mostrava mais e mais abandonada. Isso, entretanto, não se constituía em grande obstáculo para ele. Nem o grande e imundo saco de lona que arrastava por uma corda o impedia de abrir caminho em meio a ramos e galhos ressecados, afastados pelas mãos enormes e grosseiras.

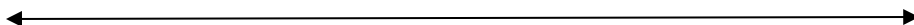
O sol em declínio já ameaçava transformar tudo, bosque, colina e céu, numa massa negra e informe. Após pendurar o saco de lona num galho de árvore a cerca de dois metros do chão, sentou-se numa pedra larga bem ao final da trilha. Mais além se descortinava uma clareira, já a essa altura dominada por sombras longas do fim de tarde. No centro da mesma, um aglomerado decrepito de pequenas casas, contidas por uma cerca de ferro e mais ao longe pelo maciço paredão da floresta. São apenas vinte casas ladeando um pátio central sem saída. Do lado de fora do portão um cemitério em estado precário, lápides caídas como dentes ausentes numa boca escancarada. Pouco atrás da necrópole, o que parecia ser uma pequena horta, provável única fonte de suprimentos da isolada comunidade. O silêncio da quase noite só era quebrado pelo cadenciado ruído metálico do portão, movido pela mão invisível do vento. Apesar do crescente predomínio da escuridão, nenhuma luz se anunciava no interior das casas. Dir-se-ia uma vila totalmente desabitada. Imerso em seus pensamentos, o homem contemplava imóvel seu local de nascimento. Alguns metros atrás, o saco girava quase imperceptivelmente ao redor da corda que o prende ao galho, até finalmente imobilizar-se de novo. Pouco a pouco grossas e escuras gotas se desprenderam da lona, caindo no solo enregelado. O líquido se alastrou pelos cristais de gelo até formar uma poça viscosa que em instantes se converteu numa lâmina escarlate.

Por trás dos postigos das janelas, os aterrorizados habitantes da aldeia isolada aguardavam o retorno renovado anualmente. A sombra colossais que emergiu da floresta desencadeou, como uma descarga elétrica, o mesmo grito silencioso na mente de todos: “ele voltou!”. A cada passo do visitante na direção do portão da vila mais se agigantava sua silhueta, até engolfar todo o conjunto de

casebres. O guincho estridente do portão a abrir-se, rasgou a noite e reverberou na alma de todos.

Ultrapassado o portão enferrujado e úmido, o recém chegado apressou o passo na direção na segunda casa à direita. Uma vez mais a esperança encheu seu poderoso peito e o impulsionou em busca de seu pai. Sua mente confusa não conseguia concatenar os pensamentos de forma lógica. Um mero instinto animal – arremedo de raciocínio humano – indicava o que fazer: precisava encontrar seu pai e criador, dar a ele a matéria que possibilitaria a solução de seu problema e confiar. Apenas seu pai teria o poder de curá-lo. Afinal, não era ele um Deus? Alguém com o poder da vida e da morte? Aquele conjunto de reflexões teve o dom de acalmá-lo, a ponto de provocar algo semelhante a uma gargalhada. Sim, seu pai só precisava de seus conhecimentos científicos sobrenaturais e do conteúdo do saco.

Desta vez era fresco o suficiente. Já buscava o familiar caminho do laboratório subterrâneo quando algumas sinistras imagens mentais insinuaram-se em seu cérebro doente e anormal. À semelhança de vermes consumindo carne morta, as imagens dos fracassos anteriores foram destruindo sua esperança. A lembrança do rosto arroxeadado de seu pai-criador, lentamente a morrer nas mãos de sua própria criação, foi o golpe de misericórdia na sensação de paz e esperança do monstro. O golpe libertou uma onda de violência na criatura. O saco foi brutalmente arremessado contra a janela da casa, produzindo um murmúrio de dor e uma chuva de vidro dentro da noite. A enlouquecida criatura, entregue pela enésima vez à sua miséria, lançou-se para o pátio exterior em busca de um alívio. Tudo exatamente como nos anos anteriores. Alguém precisava pagar por seu tormento...



QUER PUBLICAR SEU LIVRO?

CONHEÇA A EDITORA ILLUMINARE

Do original ao livro publicado - com você em cada etapa.

- ✧ Marketing Completo
- ✧ Diagramação Profissional
- ✧ Vendas na Amazon e Livraria Cultura
- ✧ Assessoria Literária Contínua

Envie seu original para
editorailluminare@gmail.com

www.editorailluminare.com.br
@editora_illuminare

ESCRITOR DESTAQUE

Vitor Machado

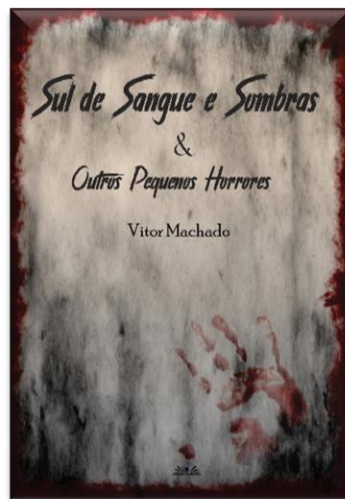
Vitor Machado, luso-brasileiro, casado, tres filhos, nascido no Rio de Janeiro em 1958. Reside atualmente em Curitiba, PR. Servidor público federal, sommelier e nas horas vagas, escritor. Fã desde a infancia dos mestres da ficção fantástica, nacional e estrangeira e seus textos acabam sempre centrados (ou acabados...) na insanidade. Dentre os contos que tem logrado ser selecionados para diversas antologias, temos: "Encontro Marcado" (inspirado em "Willian Wilson" do mestre Edgar Allan Poe), "Snuff" (sobre os horrores do mundo virtual), "Uma Família Feliz" (que trata do mergulho coletivo de uma família na loucura), "Red Jack" (revisitando nosso velho conhecido Jack...), "Rato na Guampa" (sobre as delícias e dissabores da maternidade), o conto de sabor cyberpunkiano, "Pan-Rede". Entre seus muitos projetos em desenvolvimento, destacam-se dois romances históricos, um punhado de livros de contos de horror de sabor regional ("Pelos Sombras de Curitiba" – este recentemente publicado pela Editora Illuminare - , "Sul de Sangue e Sombras" e "Rio de Pavor") e um ambicioso livro sobre degustação de vinhos, que compila vinte anos de eventos eno-gastronômicos que conduziu Brasil afora.



LANÇAMENTO:

Sul de Sangue e Sombras (Ed. Illuminare - 2021)

Sinopse: No Brasil existem alguns lugares mais propícios do que outros para a materialização do Horror. A Região Sul, com seu clima frio, neblinas e chuva, é, inegavelmente, um ambiente adequado para fantasmas, assassinos, monstros e outras alegres criaturinhas... Onde mais poderíamos conceber um monstro de lago a não ser no Jacuí? Onde, se não nas serras gaúchas, macabros mitos germânicos podem se instalar? Que outra cidade, além de Porto Alegre, tem em seu passado canibais fabricantes de linguças de gente? O Velho do Saco recifense e os Bate-Bola cariocas que me perdoem, mas não dá para competir com o ambiente fantasmagórico da costa do Rio Grande do Sul, com cidades-fantasma e tudo. Assim, ponho um agasalho e venham saborear um pouco de nossos gélidos horrores sulistas!



Participação Especial

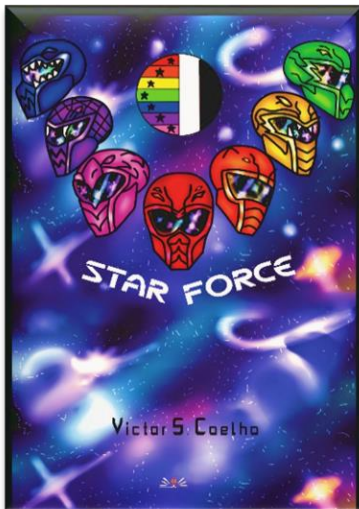
Victor S. Coelho

Nascido em Málaga, na Espanha, no ano de 2004. Victor passou grande parte da sua vida no Brasil até que, depois de anos de amor incondicional por histórias fantasiosas, em 2016, o escritor e ilustrador começou a desenvolver uma ideia de universo e personagens cativantes, com Star Force sendo o começo dessa grande aventura.

Contato: @justducksz

LANÇAMENTO:

Star Force (Ed. Illuminare - 2021)



Sinopse: Chloe Price, Jess Armstrong, Elizabeth D. Woodbead, Luke Danes e Hiroshi Gagarin são cinco adolescentes que acabam de se formar no colegial. Após uma tentativa de "festa de despedida" eles acabam indo parar no espaço, onde descobrem muito mais sobre eles mesmos e ganham o dever de reconstruir a Star Force e proteger o universo de Azoth Terrakhyen com seu império totalitário que domina grande parte do universo.

Ellen Castro

Jornalista

1) Como entrou no universo literário?

Em 2016 todas essas ideias de histórias ao redor do universo que eu criei da Star Force começaram, mas não como livros, originalmente era para ser um jogo de RPG. Em 2017 mudou-se para quadrinhos, já que eu queria explorar muito as artes de cada momento, mas foi em 2018 que tudo começou a ser mais concreto. Em um trabalho do colégio, minha professora de português da época tinha lido a primeira versão da Star Force e ela me apoiou a continuar. Essa confiança e apoio me deram energia para escrever muito mais e em 2019, quando eu tinha acabado de me mudar de país, eu comecei a publicar uma nova versão da Star Force no Wattpad. Depois de várias revisões e mudanças na história, eu entrei em contato com a Editora Illuminare e nós fizemos isso acontecer de verdade.

2) Porque resolveu escrever um gênero sci-fi?

Eu sempre fui um amante de histórias de Super Heróis da Marvel e DC, e também outros estilos de histórias como Star Wars, Senhor dos Anéis e Tokusatus, que foram as minhas principais inspirações para essa obra. Sempre senti que em histórias mais surrealistas de ficção científica era onde eu me sentia mais confortável em ir longe com a narrativa.

3) Qual seu ator favorito?

Eu diria que dois autores são os que mais me cativam, sendo eles Stephen King por sua loucura, e Nick Spencer pelos seus plot-twists. “It: A Coisa”, de Stephen King, sempre me deu muito medo, foi recentemente que eu consegui consumir melhor a obra, já “Império Secreto”, da Marvel com Nick Spencer, é de longe a minha narrativa preferida de Super Heróis até hoje, a maneira na qual eu me prendi na história foi sem precedentes.

4) Conte mais sobre o seu livro.

Star Force é muito importante para mim, ainda mais porque eu mudei os acontecimentos desse livro diversas vezes, mas nunca mudei a essência dos protagonistas e suas motivações, com o principal antagonista se incluindo nisso. Todas as vezes que eu mudava era como se eu estivesse brincando, criando uma realidade paralela, eu só tive que escolher qual era a que eu queria contar. Entre todos os personagens apresentados, eu escolhi Chloe e Jess para serem os dois com mais destaque porque eles são praticamente reversos, quase inteiramente opostos, e eu acho que isso os completa de uma maneira linda. Sem entrar em detalhes para não estragar a experiência de ninguém com a obra e suas futuras

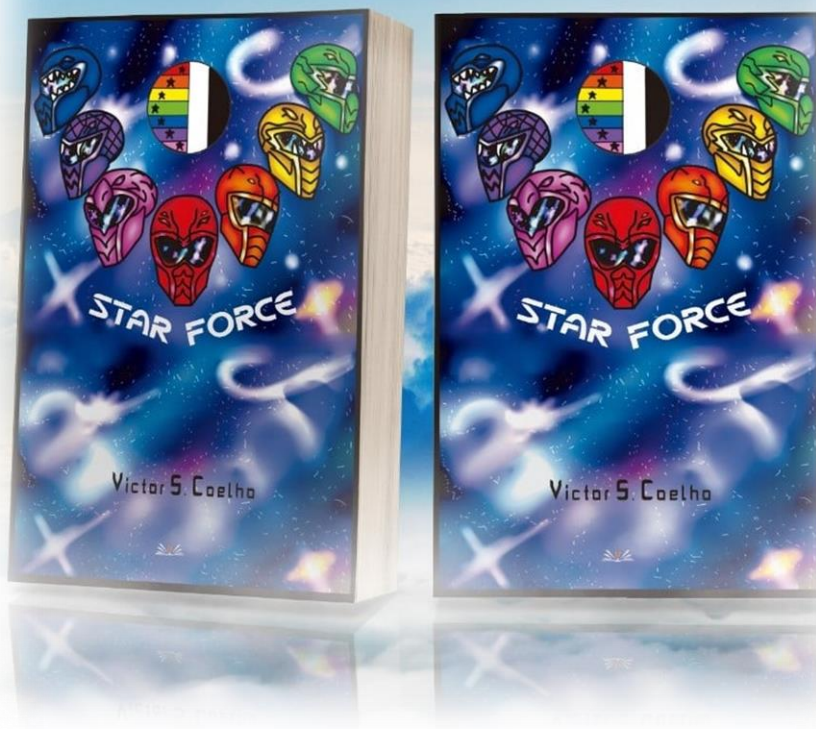
continuações, os arcos dramáticos dos dois que começam neste livro são literalmente o contrário um do outro, por isso eles são os dois protagonistas principais de Star Force.

5) Pretende escrever outro livro? Qual seria a próxima ideia?

Star Force é só o começo da jornada dos sete protagonistas dessa equipe, obviamente esse livro não marca o fim do caminho deles, ainda existem muitas histórias para contar, e não só desses personagens. Novos títulos interconectados já estão em desenvolvimento e eu planejo expandir muito mais esse universo, explorando novas temáticas.

6) Qual a mensagem que quer passar aos seus leitores?

Bom, Star Force não tem só uma mensagem, cada personagem passa uma mensagem, um propósito narrativo que não necessariamente foi concluído nessa história. Porém, eu diria que o principal significado de Star Force é o redescobrimiento. Chloe, Jess, Elizabeth, Luke e Hiroshi saem da zona de conforto deles e se redescobrem, tanto em sua essência, quanto objetivos e sonhos. Se redescobrir, reiniciar tudo, nem sempre é ruim, mas também não é fácil.



ESCRITORA DESTAQUE

Vanuza Oliveira D’Almeida

Vanuza Oliveira D’Almeida é Roraimense, tem formação em Direito, Contabilidade, Teologia, mestranda em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Possui mestrado em Direito pela Universidade Autônoma de Lisboa - UAL e doutorado em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidad Del Museo Social Argentino – UMSA, professora, gosta muito de escrever.



Livro Publicado: **Santa Fé: A Fazenda Encantada** - (Ed. Illuminare - 2019)

Livro Lançamento: **Deus, Eu e Você II: Jesus Me Ama** - (Ed. Illuminare - 2022)

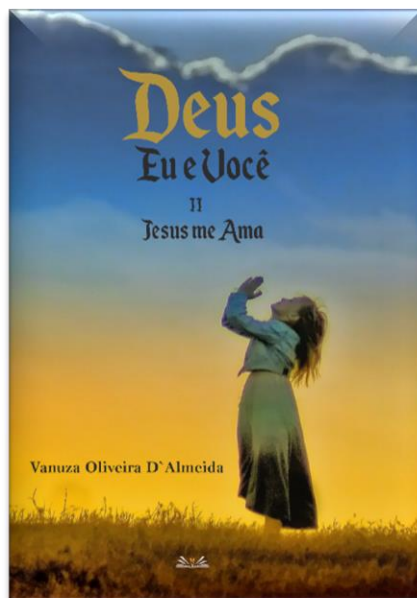
Sinopse:

O livro “**Santa Fé: A Fazenda Encantada**”, conta a história da vida de uma família que levavam uma vida muito simples no interior. A história se passa em uma fazenda, no interior do estado, lugar com muito verde, mata ciliar, plantas e flores, além de muita criação, animais domésticos e animais selvagens, com muita beleza, muitos contos e encantos. A fazenda se chamava Paraíso do Canadian, no interior do estado de CAMPOS GERAIS, onde vivia uma família numerosa e feliz, era um casal com seus 06 (seis) filhos. Acontecem milagres e muitas coisas engraçadas na fazenda, no galinheiro, principalmente com o galo Giló. Cada história contada tem um objetivo, uma moral da história.



Sinopse:

O livro “**Deus, Eu e Você II: Jesus Me Ama**”, é direcionado para as crianças, jovens e busca mostrar e explicar a existência de DEUS, nosso pai e criador, respondendo a várias dúvidas e questionamentos simples que normalmente fazem sobre ELE. Além disso, mostra verdades sobre nosso Pai Eterno, bem como ensinamentos dos pais para as crianças a respeito de DEUS e Seu imenso amor por nós. O livro fala da amizade de uma criança por DEUS, o que ela tem aprendido na escola, com sua mãe e com a sua tia sobre DEUS e sobre a bíblia. Fala ainda das dificuldades financeiras que a família vive, mas também o quanto eles se amam. Chama atenção a sinceridade e cumplicidade, as dificuldades financeiras e a confiança em DEUS. Essa amizade é muito sincera, sendo, algumas vezes, mais intensa que a dos adultos. É uma história como muitas outras, mas com um grande diferencial: você, leitor, irá descobrir que as crianças aprendem e nos ensinam muito! A obra fala de amizade, sinceridade, confiança, fé e obediência a DEUS, nosso amigo fiel! Boa Leitura, meus amiguinhos!



www.minhodigital.com

PARCERIA ESPECIAL

O jornal digital português MINHO DIGITAL em parceria com Revista CONTOS & LETRAS na BIENAL DO LIVRO-RIO DE JANEIRO 2021.

A cultura aproximando as ligações entre Portugal e o Brasil através de uma parceria entre o jornal ibérico MINHO DIGITAL e a Revista CONTOS & LETRAS na BIENAL DO LIVRO-RIO DE JANEIRO 2021.

Nascido a 5 de Junho de 2015, o MD, de edição digital totalmente grátis, tem por destinatários os leitores portugueses naquele país, mas também os seus compatriotas emigrados por todo o mundo, dedicando ainda especial interesse às ligações sociais e culturais entre Portugal e Brasil.

Coloque nos seus Favoritos o link: **www.minhodigital.com**

ESCRITOR DESTAQUE

Jax

Fernando Jacques de Magalhães Pimenta (Jax). Nascido no Rio de Janeiro, 2/junho/1952. Tijucano, tricolor, salgueirense. Diplomata aposentado. Formado em Direito - UFRJ. Mestrado em Ciência Política, Universidade George Washington, EUA.

Livros: Traços e Troças (2015); Ibitinema e Outras Histórias (2016); No Ritmo do Jax (2019), Lamparina Luminosa, SP; Afinal de Contos... (2019), Illuminare, RS; Microcontos, Mini-Poemas, Curtas Reflexões para uma Vida Breve (2020), Assis, MG; Para um Menino, Nada É Difícil?, Flamingo (2021).

Antologias: Prosa e Poesia Brasileira, SOL, RJ; Contos de uma Primavera, Illuminare, RS; Coisas de Mãe, Assis, Uberlândia/Lisboa, Brasil/Portugal; JAX e outros Autores, Palavra É Arte, SP (2019); E-Book Microcontos de Humor de Piracicaba (2019); Ditos e Feitos, Antologia de Contos e Crônicas, Recanto das Letras, SP (2020); Liberdade, tomo I, Chiado Books, Brasil/Portugal; A Vida por um Frasco, Assis, MG; Antologia do Círculo Literário do Clube Naval; Palavras do Cotidiano, vol. 2, Scortecci (2021).

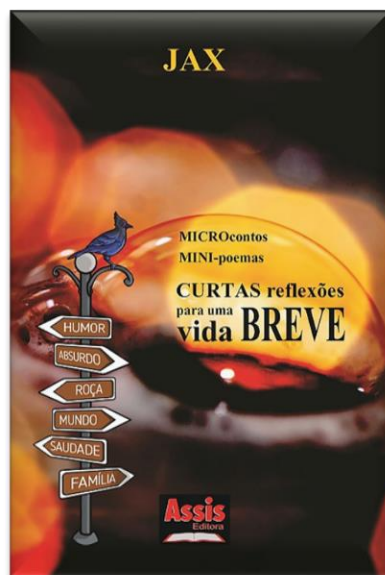
Contato: fjacques777@gmail.com

Livro:

Curtas reflexões para uma vida breve

Sinopse:

“A presente obra já se abre apinhada de humor. O autor cria um título gigante para nomear textos curtíssimos e, ainda, dá ênfase à brevidade que mora na gramática: MICROcontos, MINI-poemas, CURTAS reflexões para uma vida BREVE. (...) O autor, em poucas palavras, descortina o mundo, o homem, a vida... em seus mais recônditos mistérios e absurdos. Ele adjetiva o sujeito, flexiona a palavra, poetiza o substantivo, com medo da própria sombra. Advérbios e adjetivos se unem em prol da frase. Então, de palavra em palavra, vai preenchendo a solidão que habita o verbo.” *Ivone Gomes de Assis*



ESCRITOR DESTAQUE

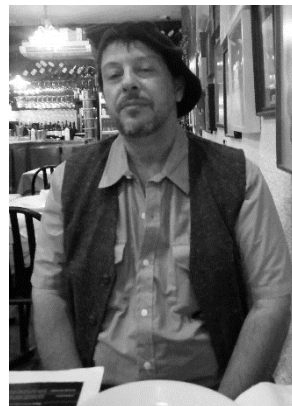
Antonio Guimaraes

Antonio Guimaraes, escritor, professor na Universidade Federal do Rio Grande, morou nas florestas da Amazônia, pesquisador e defensor dos direitos indígenas, apreciador de vinhos, viagens, amigos e literatura. Desceu a Quebrada del Churo, visitou la Higuera e os últimos passos de Che Guevara. Escreveu e publicou livros sobre Direitos Indígenas, antropologia e a Etnografia de genocídios.

Contato: tombrito@yahoo.com

LANÇAMENTO:

Quando o Homem Morcego Enfrentou Che Guevara
(Editora Illuminare - 2022)



Sinopse:

Quando criança Bruce Wayne perde seus pais assassinados em Gotham City, em frente ao Beco do parque Row, na saída do Teatro. Pelo trauma o menino entra em coma. O garoto alérgico a escuridão e fobia de altura. apanhava sempre na escola e não era amado pelo pai Thomas Wayne. Durante anos esteve em coma, contudo, nesse período foi guiado por Vlad Tepes as camadas do inferno, igual Dante Alighieri. E nas profundezas conheceu Lúcifer. Vlad Tepes era o verdadeiro pai de Bruce, e o batizou como Cavaleiro das Trevas. Retornou do inferno e do coma. Nesses dias a CIA descobrira que Ernesto Che Guevara estava na Bolívia, nos altiplanos fazendo guerrilha. O secretario da CIA escolheu o Homem Morcego, para assassinar Che Guevara. Na trama, Pinguim, o "Pato Diabólico"; Coringa, o "Palhaço do Mal"; Mulher Gato, a "Vadia das Trevas", são personagens do livro. Batman parte para Corumbá, viaja no Trem da Morte, e encontra Che Guevara na Quebrada del Churo, em Vallegrande, Bolívia. É a batalha do século.

ESCRITORA DESTAQUE

Tainá Pitanga

Tainá Pitanga é uma escritora soteropolitana de 23 anos que, desde muito nova, tinha uma paixão muito grande pela leitura e por filmes que a fez desenvolver sua escrita desde os quatorze anos com pequenos textos. Logo começou a criar histórias no mundo da fantasia. Uniu o amor pela escrita e pela música e descobriu ter talento nato para a composição de músicas assim como a escrita de poemas. Depois de ter se formado em marketing, começou a se envolver mais com o *copywriting* e espera poder divulgar novos projetos em breve.

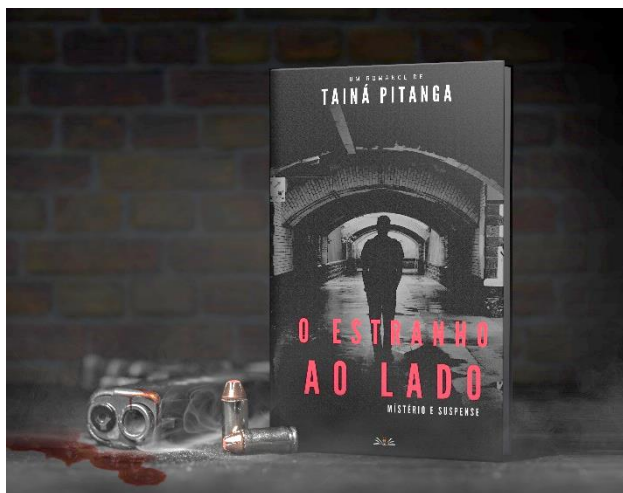


Instagram: taina_pitanga Facebook: pitangataina Twitter: @taina_pitanga

LANÇAMENTO:

O Estranho ao Lado (Editora Illuminare – 2021)

Sinopse: Um novo vizinho se instalou na casa ao lado. Olivia logo notou as mudanças e sentiu-se incomodada à noite pelos barulhos que chegavam ao seu ouvido. Seus pais parecem não perceber nada de estranho, enquanto Olivia mal pode acreditar quando eles aceitam o convite do novo vizinho para um almoço na casa dele. Tal visita acaba se desenrolando em um grande mistério e os medos de Olivia começam a se tornar mais reais do que ela poderia imaginar.



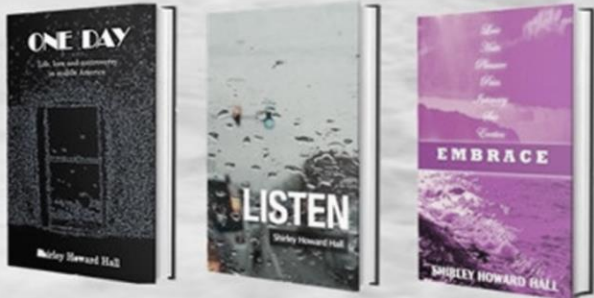
ESCRITORA INTERNACIONAL Shirley Hall

Shirley Hall é uma escritora múltipla, internacional, que em seus livros aborda temas fortes e relevantes na atualidade: guerra, escravidão, raça, saúde, crime, religião, AIDS, câncer, abuso conjugal e infantil, doença mental, suicídio, amor e relacionamentos morais e imorais. Por meio de uma prosa provocante maravilhosa, ela faz suas vozes serem ouvidas.



Saiba mais no site:
<http://www.shirleyhallpoet.com>

"Exposing nocturnal voices through poetry and prose"
JUSTICE, POVERTY, CLIMATE, RACE, RELIGION, POLITICS, WAR



SHIRLEY HOWARD HALL

WRITER, POET, AUTHOR, SPEAKER

From ethics to eros, Shirley Howard Hall gives you poetry with an edge, poems which sharply dissects the dilemmas of contemporary life. Forcing mankind to confront the consequences resulting from their decisions, and face the snubbed realities of today's everyman, her voice is the voice of the prophet crying out for social justice; the voice of a compassionate human being seeking basic decency and dignity. More than mere entertainment and aesthetic experience; reading her work is an insight and instruction guaranteed to make your spirit sing.

*Available in Paperback and Online
Everywhere books are sold*

A **Revista Contos & Letras - Edição Bial do Livro / Rio / 2021** agradece a participação de todos, e dedica essa edição a cada leitor que alimenta o gosto pela leitura.

LANÇAMENTOS ILLUMINARE

